



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 56 | Nº 733 | AGOSTO DE 2022

apm

ENTREVISTA

Padre Júlio Lancellotti

AGENTES APM

Programa para acadêmicos de Medicina

DEBATE

Carreira de Estado no SUS

733

EDIÇÃO
ESPECIAL

Um pedido de socorro

Confira nesta edição um especial
sobre a **população em situação de rua**,
projetos existentes e ações da APM
sobre o tema



TRAGA SEU CONSULTÓRIO PARA O MEDICAL CENTER MAIS COMPLETO DE CAMPINAS, FEITO SOB MEDIDA PARA VOCÊ

MEDPLEX

VERA CRUZ

EM OBRAS

CONSULTÓRIOS E CLÍNICAS DE

35 A 46 M²

MEDPLEX

CAMPINAS

PRONTO

CONSULTÓRIOS E CLÍNICAS DE

36 A 47 M²



ENTRE EM CONTATO E VENHA CONHECER

19 **4042-6715**

AV. BARÃO DE ITAPURA, 610

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:



CYRELA

MEDPLEX VERA CRUZ: Incorporadora: Potim Empreendimentos Imobiliários Ltda. Empreendimento registrado em 17/11/2020, sob o nº 01 na matrícula 151.549, do 2º Registro de Imóveis de Campinas - SP. Terreno sem potencial de contaminação conforme estudos aprovados pela CETESB 05/00513/19. Licença Ambiental emitida conforme processo 2019000444. Projeto arquitetônico: RAF Arquitetura. Projeto de decoração das áreas comuns: Chris Silveira. Projeto paisagístico: Beth Miyazaki. Os acabamentos, as quantidades de mobiliários e os equipamentos serão entregues conforme Memorial do empreendimento. As perspectivas ilustram a vegetação com porte adulto, que será atingido após a entrega do empreendimento e de acordo com o projeto de paisagismo. O empreendimento está localizado na Rua Onze de Agosto, 445 - Campinas. Living: Rua do Rócio, 109 - Vila Olímpia - CEP 04552-000 - São Paulo - SP. Comercialização: Cyrela (Creci: J-17.592). MEDPLEX CAMPINAS: Incorporadora responsável Living Lorato Empreendimentos Imobiliários Ltda. Empreendimento registrado em 23/01/2018, sob o nº 07 na matrícula nº 147.309, do 2º Cartório de Registro de Imóveis de Campinas - SP. Imagens meramente ilustrativas. Terreno sem potencial de contaminação conforme estudos apresentados à CETESB processo nº 020908/2017-96. Supressão Arbórea autorizada pela Secretaria Municipal do Verde e do Desenvolvimento Sustentável e conforme processo nº 2017000630, gerando o Termo de Compromisso Ambiental nº 170/201 e Licença Prévia nº 2/2018 - RET1. Projeto arquitetônico: Jonas Birger Arquitetura. Projeto de decoração das áreas comuns: Chris Silveira Architecture & Interior Design. Projeto paisagístico: Beth Miyazaki Arquitetura Paisagística. O acabamento, a quantidade de mobiliário e os equipamentos serão entregues conforme Memorial Descritivo do empreendimento. As perspectivas ilustram a vegetação com porte adulto, que será atingido após a entrega do empreendimento e de acordo com o projeto de paisagismo. O empreendimento está localizado na Avenida Barão de Itapura, 610, Cyrela: Rua do Rócio, 109 - Vila Olímpia - CEP 04552-000 - São Paulo - SP. Empresas responsáveis: Creci Cyrela: J-17.592. Imagens meramente ilustrativas.

[ESPECIAL]

**POPULAÇÃO EM
SITUAÇÃO DE RUA
TEVE CONSIDERÁVEL
AUMENTO NOS
ÚLTIMOS ANOS**
p. 8



[ENTREVISTA]

**PADRE JÚLIO
LANCELLOTTI**
p. 18



[SERVIÇOS]

**PROGRAMA AGENTES
APM CONCEDE
BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS
PARA ACADÊMICOS**
p. 30



[ARTIGO]

Cuidado em Saúde das
pessoas em situação
de rua, por Paulo Celso
Nogueira Fontão **24**



[SAÚDE PÚBLICA]

Especialistas debatem
Carreira de Estado
no SUS **26**



[HOMENAGEM]

Patronos da Academia
de Medicina de
São Paulo **34**

Radar

38
GIRO

42
GIRO REGIONAL

44
AGENDA

Mural

46
CLUB|APM

48
CLASSIFICADOS

50
EU USO, EU APROVO

**José Luiz Gomes do Amaral**

Presidente da APM

[CRM 28.591/SP | RQE 60.348 e 60.349/SP]

Pessoas em situação de rua



Vivemos, os 210 milhões de brasileiros, em uma comunidade profundamente desigual: a renda de 90% encontra-se abaixo de R\$ 3,5 mil mensais, sendo que 70% ganham até dois salários-mínimos por mês, e 38,2%, somente um salário-mínimo (R\$ 1.212,00). Pesquisa recente coloca mais de 33 milhões de brasileiros em insegurança alimentar grave. Com tantos assim desfavorecidos, evidencia-se a impossibilidade de manter habitação ou comer.

Constituem, sob qualquer ângulo que se analise a questão, um imenso problema de Saúde

Pessoas em situação de rua constituem, sob qualquer ângulo que se analise a questão, um imenso problema de Saúde. Não são somente indivíduos que estão apartados do bem-estar físico, mental e social, mas têm risco extremo de adquirir grande número de doenças.

Em março de 2020, estimava-se no País um número total de pessoas em situação de rua acima de 220 mil, 85% com idade entre 18 e 59 anos e cerca de 50% entre 31 e 49 anos. Assistimos um crescimento explosivo, capaz de escandalizar mesmo os mais indiferentes: em São Paulo, em 2012, eram 14 mil; em 2015, 16 mil. E em 2021, foram recenseados mais de 31 mil nesta condição.

Este problema não diz respeito apenas aos que vivem nas ruas, mas atinge toda a sociedade. Há de ser considerado o conjunto de fatores que levaram pessoas previamente integradas no contexto social convencional a irem para a rua e ali permanecerem. A situação de rua é a via final comum dos que se dissociaram do núcleo familiar, perderam o emprego e/ou se tornaram dependentes de drogas lícitas ou ilícitas. Não menos relevante são as razões que dificultam sua reintegração, algumas inerentes ao próprio indivíduo em situação de rua e outras, as mais relevantes, dizem respeito à sociedade que os cerca.



**José Luiz Gomes do Amaral**

Presidente da APM | CRM 28.591/SP | RQE 60.348 e 60.349/SP

Não se poderá entender pessoas em situação de rua como um conjunto homogêneo. Adultos, crianças, idosos, gestantes, letrados e analfabetos, alguns totalmente desprovidos de qualificação laboral, outros diplomados, usuários de drogas ou não, desempregados e subempregados, recém ou cronicamente situados nesta condição, estas são algumas das características que as diferenciam entre si.

Ao lado de tantas diferenças, não são poucas e nem pequenas as dificuldades que têm em comum. Sem a perspectiva de futuro, vivem o momento, a sobrevivência às variações do clima, toda sorte de violência interpessoal, fome. Não lhes resta tempo para se atentarem aos cuidados com sua saúde física ou tratamento de suas doenças, e menos ainda lhes sobra energia para planejarem a saída desta condição. O objetivo único é sobreviver.

A falta de documentos e endereço fixo reduz as possibilidades de empregabilidade de alguém em situação de rua. Os postos de trabalho são insuficientes mesmo para quem tenha qualificação laboral ou diplomas. Se para

A gravidade da situação exige mobilização de todos os setores da sociedade, em ações coordenadas e sinérgicas em prol de resultados efetivos

estes a discriminação é regra, mais áspero é o caminho dos egressos prisionais, dos mentalmente afetados e dos dependentes de drogas. A higiene pessoal e o estado das roupas provocam repulsa e prejudicam o acolhimento mesmo nos serviços de saúde. Experiências tristes trazem desconfiança de abrigos onde falta segurança, privacidade, respeito aos laços familiares e salubridade.

A gravidade da situação, sua progressão e a complexa interação dos fatores que nos trouxeram até este ponto exigem mobilização de todos os setores da sociedade, em ações coordenadas e sinérgicas em prol de resultados efetivos: mitigar os determinantes de situação de rua, construir ambientes de acolhimento e múltiplas vias de reintegração.

Ainda que pareça impossível, só será impossível se não acreditarmos em nossa capacidade de ação e organização. Ainda que pareça distante, apenas será distante se fecharmos os olhos à tragédia que temos diante de nós e custarmos a reagir. O desafio é gigantesco, mas não temos escolha senão agir. Agora.



**Everaldo Porto Cunha**

[CRM 35.824/SP | RQE 5.125 e 8.286/SP]

José Eduardo P. Rodrigues

[CRM 49.906/SP | RQE 15.388 e 24.211/SP]

Diretores de Comunicações da APM

Questão humanitária

Entre as diversas adversidades trazidas pela pandemia de Covid-19, o aumento do desemprego se destaca como um dos principais problemas enfrentados atualmente no Brasil e em várias outras partes do mundo. A questão se reflete diretamente na sociedade, de modo que é notável o aumento da quantidade de pessoas em situação de rua.

Neste sentido, esta edição da **Revista da APM** traz um especial sobre o tema, com os principais dados em relação a esta população e projetos que já ocorrem e outros que estão sendo pensados para auxiliar em uma mudança de cenário, seja do ponto de vista da Saúde ou perpassando por outros importantes fatores, como o da moradia.

A edição também traz uma entrevista exclusiva com o padre Júlio Lancellotti, um dos principais representantes da Igreja Católica que dedica a vida promovendo ações que buscam proporcionar melhores condições de vida e dignidade para quem se encontra nas ruas. Não deixe de conferir também o artigo de Paulo Fontão, que traz uma notável reflexão a respeito dos cuidados em Saúde das pessoas em situação de rua.

Além disso, nossa Revista traz ainda um importante debate sobre carreira médica no SUS e mais detalhes sobre o Programa Agentes APM, que tem por objetivo aumentar o elo entre estudantes de Medicina e a nossa Associação.

Uma ótima leitura!

**GESTÃO 2020/2023**

Presidente: JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL

1º Vice-Presidente: JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO

2º Vice-Presidente: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES

3º Vice-Presidente: AKIRA ISHIDA 4º Vice-Presidente:

LUIZ EUGÊNIO GARCEZ LEME

DIRETORES

Administrativo: FLORISVAL MEINÃO Administrativa

Adjunta: IRENE PINTO SILVA MASCÍ Científico: PAULO

MANUEL PÊGO FERNANDES Científico Adjunto: RENATO

AZEVEDO JÚNIOR Comunicações: EVERALDO PORTO

CUNHA Comunicações Adjunto: JOSÉ EDUARDO

PACIÊNCIA RODRIGUES Cultural: GUIDO ARTURO

PALOMBA Cultural Adjunta: CLEUSA CASCAES DIAS

Defesa Profissional: MARUN DAVID CURY Defesa

Profissional Adjunto: ROBERTO LOTFI JÚNIOR Economia

Médica e Saúde Baseada em Evidências: ÁLVARO NAGIB

ATALLAH Economia Médica Economia Médica e Saúde

Baseada em Evidências Adjunto: PAULO DE CONTI

Eventos: ROBERTO DE MELLO Eventos Adjunto: CLÁUDIO

ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA Marketing:

NICOLAU D'AMICO FILHO Marketing Adjunto: ADEMAR

ANZAI Patrimônio e Finanças: LACILDES ROVELLA

JÚNIOR Patrimônio e Finanças Adjunto: FLORISVAL

MEINÃO Previdência e Mutualismo: PAULO TADEU

FALANGHE Previdência e Mutualismo Adjunto: CLÓVIS

FRANCISCO CONSTANTINO Responsabilidade Social:

JORGE CARLOS MACHADO CURI Responsabilidade

Social Adjunta: VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM Secretário

Geral: PAULO CEZAR MARIANI Secretária Geral

Adjunta: MARIA RITA DE SOUZA MESQUITA Serviços

aos Associados: LEONARDO DA SILVA Serviços aos

Associados Adjunta: ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO Social:

ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO Social Adjunta:

MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA Tecnologia de

Informação: LUÍS EDUARDO ANDREOSSO Tecnologia de

Informação Adjunto: ANTONIO CARLOS ENDRIGO 1ª

Distrital: THEREZA CHRISTINA MACHADO DE GODOY

2ª Distrital: ANA BEATRIZ SOARES 3ª Distrital: DAVID

ALVES DE SOUZA LIMA 4ª Distrital: WILSON OLEGARIO

CAMPAGNONI 5ª Distrital: CLOVIS ARCUCIO MACHADO

6ª Distrital: ADILSON CUNHA FERREIRA 7ª Distrital:

MARCOS CABELLO DOS SANTOS 8ª Distrital: GEOVANNE

FURTADO SOUZA 9ª Distrital: VITOR MENDONÇA

FRASCINO 10ª Distrital: MARISA LOPES MIRANDA 11ª

Distrital: JOSÉ RAPHAEL DE MOURA C. MONTORO 12ª

Distrital: LUIZ HENRIQUE BRANDÃO FALCÃO 13ª Distrital:

OSVALDO CAIEL FILHO 14ª Distrital: ROMAR WILLIAM

CULLEN DELLAPIAZZA

CONSELHO FISCAL

Titulares: BRUNO ZILBERSTEIN, CAMILLO SOUBHIA

JÚNIOR, CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA, CEZAR

ANTONIO ROSELINO SICCHIERI, LUCIANO RABELLO

CIRILLO Suplentes: FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR,

JOÃO CARLOS SANCHES ANEAS, MARGARETE ASSIS

LEMONS, OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR, PAULO

CELSONO NOGUEIRA FONTÃO

REVISTA DA APM

Edição nº 733 - Agosto de 2022

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 1º andar. CEP

01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4277 E-mail:

comunica@apm.org.br | www.apm.org.br

Coordenadora de Comunicação: GIOVANNA RODRIGUES

[MTb. 52.311/SP] Jornalista: JULIA ROHRER [MTb.

93.302/SP] Estagiária: LAÍS VASCONCELOS Mídias

Sociais: MARCELO BRITO e FÁBIO BARACAT Assessor de

Comunicação e Imprensa: CHICO DAMASO Projeto Gráfico

e Design: INSTINTO

Superintendente de Estratégia e Marketing: JORGE C.

ASSUMPCÃO Comercialização: MALU FERREIRA

(11) 3188-4298. malu.ferreira@apm.org.br; e KARINA DIAS

(11) 3188-4295. karina.dias@apm.org.br.





PARTICIPE DO **MAIOR EVENTO**
SOBRE CEFALEIA E DOR
OROFACIAL DO PAÍS!

MARQUE NA
AGENDA



PRÉ-CONGRESSO

27 DE OUTUBRO

das 8h às 18h

Local: UNIMES - Universidade
Metropolitana de Santos

CONGRESSO

28 e 29 DE OUTUBRO

das 8h às 18h

Local: Sheraton
Santos Hotel

**CONFIRA OS PRINCIPAIS TEMAS QUE
SERÃO ABORDADOS DURANTE O CONGRESSO:**

- Migrânea: Novos Tratamentos
- Cefaleia em Salvas
- Cefaleias Secundárias
- Diagnóstico e Tratamento das Cefaleias
- Atendimento na urgência de pacientes com queixa de cefaleia
- Abordagem do Fisioterapeuta do paciente com cefaleia
- Visão do odontologista no tratamento do paciente com cefaleia
- Participação do psicólogo no tratamento do paciente com cefaleia
- Cefaleia na mulher e na criança

GARANTA SUA VAGA AGORA MESMO!



LOCAL / INFORMAÇÃO / INSCRIÇÃO:

apm.org.br/cefaleia2022

Sheraton Santos Hotel - Rua Guaiaó,
70 - Aparecida - Santos - SP

Tel.: (11) 3188-4281

inscricoes@apm.org.br

Realização



Sociedade Brasileira de Cefaleia
Filiada à Sociedade Internacional de Cefaleia

Organização e promoção



População em situação de rua sempre esteve presente na sociedade, mas teve considerável aumento nos últimos anos

TEXTO JULIA ROHRER
ILUSTRAÇÃO THALES MARRA

► [RESUMO]

Em março de 2020, o País tinha mais de 222 mil pessoas em situação de rua

► Número aumentou consideravelmente por conta da crise econômica causada pela pandemia de Covid-19

► Desemprego, vício em álcool e drogas, transtornos mentais e conflitos familiares são os principais fatores que levam e mantêm indivíduos na situação

Um pedido *de socorro*



Com concentração nos municípios com mais de 100 mil habitantes, a região Sudeste lidera a lista, com 56,2% do total de pessoas em situação de rua do País



aumentando consideravelmente no decorrer dos últimos anos. Dados de Boletim Epidemiológico publicado recentemente pelo Ministério da Saúde e do estudo “Estimativa da População em Situação de Rua do Brasil” – elaborado pelo Instituto de Pesquisas Econômica e Aplicadas (Ipea) – apontam que o total de pessoas em situação de rua pelo País, em março de 2020, já era de 222 mil, 139% a mais que no mesmo período de análise em 2012.

Com concentração nos municípios com mais de 100 mil habitantes, a região Sudeste lidera a lista, com 56,2% do total do País; seguida do Nordeste, com 17,2%; e Sul, com 15,1% – conforme as informações dispostas na Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico, de março de 2020.

Vale destacar que desemprego, crise econômica, vício em álcool e drogas, transtornos mentais e conflitos familiares são alguns dos principais fatores que levam indivíduos às ruas e lá as mantêm – e que esta era uma realidade já no cenário pré-pandêmico, condição que ficou agravada com a chegada do novo coronavírus. Ademais, a crise sanitária, acompanhada da instabilidade econômica, foi fator fundamental para o aumento no desemprego, consequentemente levando algumas pessoas às ruas.

“As pessoas em situação de rua, hoje, representam a continuação e o agravamento de uma situação que exige uma solução da sociedade como um todo – sejam médicos, autoridades ou população civil. O aumento do desemprego, concomitante à crise sanitária ocasionada pela pandemia de coronavírus, levou muitas pessoas às ruas, representando a agudização de um processo crônico”, destaca Silvano Raia, titular da Academia Nacional de Medicina e ex-secretário municipal de Saúde de São Paulo. ↗

A

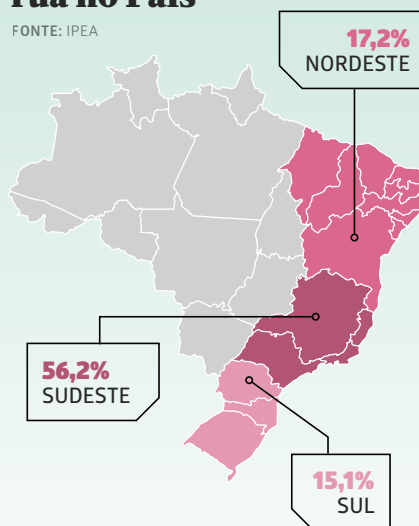
lei que libertou a população escravizada, em 1888, não contemplava ou garantia direitos

humanos básicos àquelas pessoas, tampouco contribuía para reparar todas as hostilidades sofridas por quase quatro séculos. Desassistidos, os ex-escravos eram obrigados a enfrentar subempregos, ausência de assistência e condições que os deixavam à frente da marginalidade.

A compreensão desta constante conjuntura de exclusão, acompanhada do histórico de pobreza, permite elucidar sobre a frequência da população em situação de rua – que vem

Concentração da população de rua no País

FONTE: IPEA

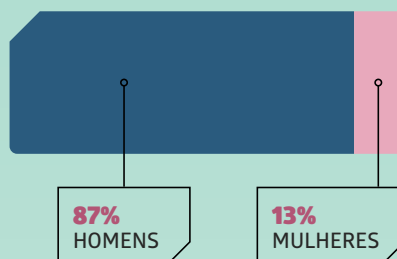


Dados demográficos

Segundo o CadÚnico, 87% das pessoas em situação de rua são do sexo masculino, enquanto 13% são do sexo feminino. É necessário frisar ainda que os dados apontam que 68,2% das pessoas que se encontram em situação de rua são negras. A sondagem indica também que a faixa etária majoritária dessa população é de cidadãos de 18 a 59 anos, com ensino fundamental incompleto.

A combinação de tal sequência de fatores só aumenta a vulnerabilidade de um grupo de pessoas que vive às margens da sociedade, exposto a doenças infecciosas, violência, condições climáticas adversas – como o frio intenso, por exemplo –, entre outros fatores que ameaçam tanto a integridade física quanto a psicológica da comunidade.

18 a 59
anos é a faixa
etária majoritária



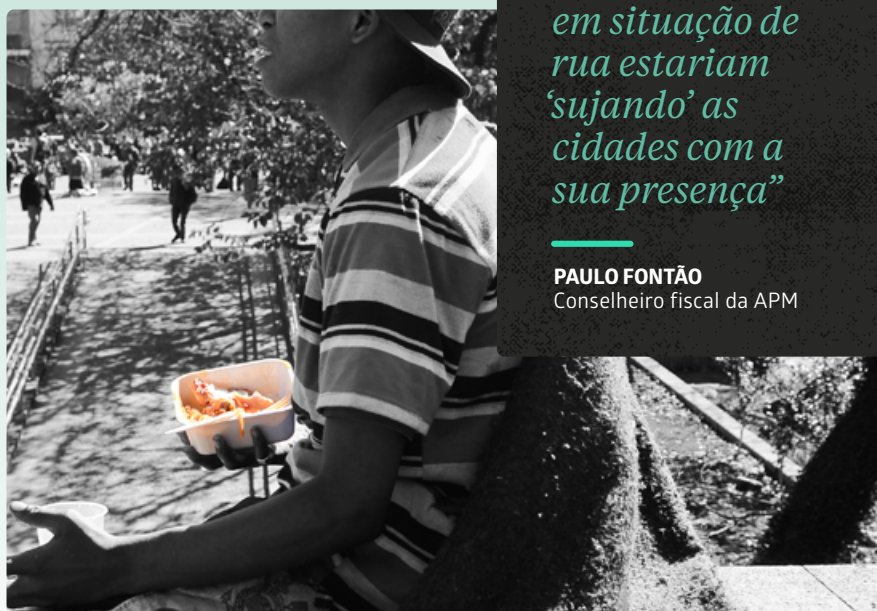
“É necessário interromper a ideia de que aqueles que estão em situação de rua estariam ‘sujando’ as cidades com a sua presença”

PAULO FONTÃO
Conselheiro fiscal da APM

O presidente da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral, ressalta que a questão é mundial, e se concentra especialmente nas cidades com os maiores índices de desenvolvimento [leia também a palavra do presidente na pág. 4]. “Se olharmos as Américas, por exemplo, temos Nova York como a cidade com a maior concentração de pessoas em situação de rua. O problema é bastante complexo, devendo ser tratado em seus mais diversos aspectos, e a população em situação de rua é heterogênea, de forma que as soluções precisam ser ofertadas de acordo com a necessidade de cada indivíduo.”

“Houve uma piora da situação econômica em todo o País, e principalmente nas regiões metropolitanas. A gente observa isso claramente aqui em São Paulo e faz com que entendamos que a abordagem das pessoas nesta situação não se limita apenas aos profissionais da Saúde, mas à sociedade e aos profissionais de diversas esferas como um todo”, afirma o médico de família e sanitarista Paulo Fontão, conselheiro fiscal da APM e atuante na Atenção Primária da UBS Vila Nova York [confira artigo do especialista sobre o tema na pág. 24].

De acordo com ele, a população em geral precisa estar disposta a se abrir e sair dessa condição de medo, preconceito e repulsa. “É necessário interromper a ideia de que aqueles que estão em situação de rua estariam ‘sujando’ as cidades com a sua presença, porque todos são seres humanos que precisam de ajuda e atenção. Eles são parte da nossa nação e pessoas não podem ser vistas como ‘sujeira’ ou de outras formas pejorativas diante da sociedade. Então, fazer com que se sintam acolhidas já seria um grande passo para uma mudança de cenário.”



Cidade de São Paulo



O Censo da população de rua, realizado em São Paulo periodicamente – e programado para ter a sua próxima edição divulgada em 2023 –, teve que ser adiantado em face do estado de alarme. A pesquisa comprovou aquilo que diariamente está diante da sociedade: de fato, há mais pessoas vivendo nas ruas.

Ao final de 2021, o número de pessoas em situação de rua era de 31.884, o que representa um aumento de 31% em comparação com o último levantamento realizado. Todavia, a proporção tende a ser muito maior, levando em consideração o número de casos subnotificados.

Além disso, o novo Censo em São Paulo demonstra que 18,1% da população em situação de rua estavam nessas condições há menos de um ano, comprovando que os resultados econômicos deixados pela pandemia já são catastróficos.

Levando em consideração o levantamento, 96,44% dos que estão nas ruas são brasileiros, sendo apenas 3,56% estrangeiros. Além disso, 39,2% nasceram na cidade de São Paulo, 19,86% são de outros municípios do estado e 40,94% são das demais unidades federativas do Brasil – principalmente Bahia (8,47%), Minas Gerais (5,44%) e Pernambuco (5,28%).

Foi observado que o bairro que mais registrou alta na população em situação de rua é a Mooca. O local teve um aumento de 170% em dois anos. Os indivíduos que estão nas ruas acabam se concentrando, em sua maior parte, nas regiões próximas ao



“Andar nas ruas de São Paulo hoje é muito sofrido para quem tem um pouco de humanidade no coração”

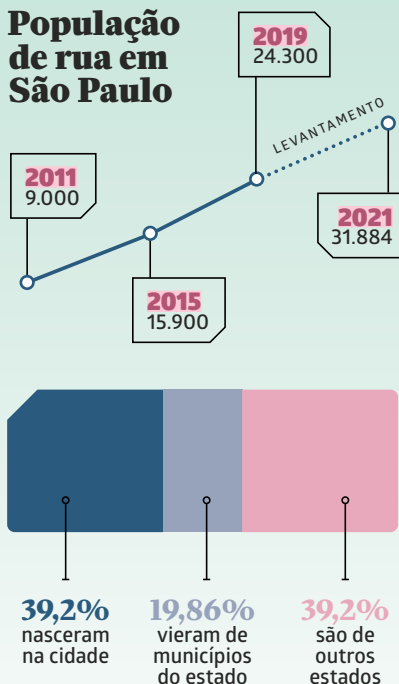
GILBERTO NATALINI

Médico e ex-vereador da cidade de São Paulo

centro por motivos que tangem à facilidade de locomoção, alimentação e oportunidades de trabalho. Ademais, a investigação também apurou que houve crescimentos consideráveis na população em situação de rua nas seguintes regiões: Perus, Vila Maria, Vila Guilherme, Santana e Tucuruvi, na Zona Norte; Penha, Itaquera, Ermelino Matarazzo, São Miguel Paulista, Sapopemba, Guaianases e Itaim Paulista, na Zona Leste; além de Ipiranga, Vila Mariana, Jabaquara e M’Boi Mirim, na Zona Sul.

“Andar nas ruas de São Paulo hoje, não só no centro, mas em vários bairros, é muito sofrido para quem tem um pouco de humanidade no coração. A Prefeitura está trabalhando com um número em torno de 32 mil, mas a minha sensibilidade é de que está subestimado, e isso traz um desafio enorme. Cada dígito da economia que anda para trás joga milhares de pessoas para as ruas. O morador de rua de 10 anos atrás não é o mesmo de hoje. O que antes era uma situação individualizada de pessoas, hoje temos famílias inteiras”, argumenta o médico e ex-vereador da cidade de São Paulo, Gilberto Natalini. ●

População de rua em São Paulo



Projetos *sociais*

Iniciativas como o Consultório na Rua e o Programa Reencontro tentam solucionar parte do enorme problema

TEXTO **JULIA ROHRER**
ILUSTRAÇÃO **THALES MARRA**



► [RESUMO]

Política Nacional para a População em Situação de Rua foi publicada em 2009

► Em 2011, surgiu a estratégia Consultório na Rua, com equipes multidisciplinares de atendimento

► Neste ano, foi apresentado o Programa Reencontro, que prevê a construção de moradias para locação social na cidade de São Paulo

A

té a década de 1980, o Brasil não tinha programas e estratégias de acolhimento e cuidado para as pessoas que estão vivendo

em condições de miséria e extrema pobreza nas ruas. Foi através de uma grande luta por parte de movimentos sociais – a fim de proporcionar uma mudança de cenário – que algumas medidas passaram a ser tomadas. Nesse sentido, a **Política Nacional para a População em Situação de Rua**, de 2009, se constituiu como a primeira ação que buscou tratar sobre o tema em questão, passando a regulamentar o acesso à assistência por parte das pessoas que estão nas ruas.

A partir dela, passou a ser desenvolvida a estratégia Consultório na Rua (CNR) - criada como projeto do Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto (Bompar), ao lado da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo –, em 2011. O objetivo da proposta é expandir a possibilidade das pessoas que estão nas ruas acessarem os serviços de Saúde, distribuindo atenção integral a um grupo em situação de extrema vulnerabilidade.

O Consultório na Rua atua por meio de equipes multiprofissionais que elaboram diferentes ações voltadas à Saúde, levando em consideração as diferentes necessidades do grupo que será atendido. As atividades ocorrem de maneira itinerante, em bases médicas sob rodas, em parceria com as diferentes equipes de Unidades Básicas de Saúde de cada região.

Além da promoção e acesso à Saúde, o CNR também atua no desenvolvimento de vínculos com a população em situação de rua. “Ações como o Consultório na Rua só conseguem promover qualquer tipo de intervenção a partir do momento em que as pessoas querem sair da rua. O vínculo, cuidado e bem-estar que os progra-

mas de governo e os projetos da sociedade civil acabam promovendo essa possibilidade de a pessoa querer sair da rua”, destaca Marta Regina Marques, gestora do projeto – que ainda promove o acesso à cultura, por meio de oficinas artísticas que englobam música, pintura e dança, entre outras atividades.

Conforme reportagem da Folha de São Paulo, em dezembro de 2020, graças às ações do Consultório na Rua foi possível evitar o extermínio da população que está nas ruas durante a ascensão do vírus da Covid-19. De março a outubro de 2020, 135.937 avaliações foram efetuadas com o objetivo de identificar novos casos de coronavírus nas populações que estão nas ruas. As ações do grupo permitiram que os pacientes ↴

Graças às ações do Consultório na Rua foi possível evitar o extermínio da população que está nas ruas durante a ascensão do vírus da Covid-19



CONHEÇA

O programa

→ **Projeto do** Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto (Bompar)

→ **Visa expandir** a possibilidade das pessoas que estão nas ruas acessarem os serviços de Saúde

→ **Atua por** meio de equipes multiprofissionais

→ **As atividades** ocorrem de maneira itinerante, em bases médicas sob rodas

→ **Também atua** no desenvolvimento de vínculos com a população em situação de rua





pudessem ser hospitalizados. Houve mais de 900 internações, monitoradas pelos hospitais de retaguarda, contribuindo para que fosse evitada uma catástrofe.

Mesmo com uma proposta efetiva de cuidado, o CNR ainda enfrenta uma série de desafios – por exemplo o preconceito com quem está nas ruas e a dificuldade de acesso desta população aos serviços públicos. Outro fator que dificulta a execução do trabalho social é a falta de documentação e a ampla burocracia para conseguir ofertar um tratamento de qualidade, bem como o possível retorno às drogas e a desistência dos pacientes.

“Eu vejo o Consultório na Rua como uma experiência modelo, mas que ainda precisa de ajuda. Uma questão que nos afeta muito é a do prontuário de acesso remoto, porque hoje um profissional da Saúde vai para a rua sem a possibilidade de poder identificar quem é aquele paciente com quem está lidando. Falta informação de qualidade, e o acesso ao pouco que já se tem é difícil”, explica Paulo Fontão, que chegou a atuar na iniciativa.

Segundo o médico de família e comunidade, uma pessoa pode ser cadastrada como população em situação de rua na região da Brasilândia, por exemplo. No entanto, tal dado teria de ser acessível para todos os trabalhadores que constituem o Consultório na Rua no município, já que a pessoa pode migrar para outros bairros.

O diretor de Responsabilidade Social da APM, Jorge Carlos Machado Curi, enaltece a atuação das muitas instituições que tentam ajudar a resolver parte dos problemas – a exemplo das comunidades terapêuticas para os usuários de álcool e drogas. “Entretanto, falta continuidade às ações e uma política de Estado, que não mude a cada novo governo ou tente fazer milagres em pouco tempo, como ocorre hoje”, acrescenta.

Reencontro

Outro projeto social que vem sendo pensado no intuito de amparar aqueles que atualmente se encontram nas ruas é o Programa Reencontro, elaborado pela Prefeitura de São Paulo. Durante Audiência Pública em 9 de junho de 2022, o secretário Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo, Carlos Bezerra Junior, apresentou a versão piloto do projeto, que planeja se localizar em um terreno da própria Prefeitura, localizado no bairro da Armênia, próximo ao Centro da cidade. O espaço contará com 350 unidades e 1.200



CONHEÇA

O programa

→ **Piloto será** em terreno da Prefeitura próximo ao centro

→ **Terá 350** unidades e 1.200 leitos

→ **Casas modulares** serão disponibilizadas para famílias em situação de rua

→ **Inclusão** produtiva e digital e disponibilidade de vagas de trabalho também estão previstas

→ **Além de** desenvolvimento e autonomia àqueles que estão nas ruas



MORADIA

Proposta prevê construção de casas para locação social





leitos, sendo liberados cerca de R\$ 25 milhões para a sua execução.

A construção de cada casa modular – com quarto, cozinha e banheiro – terá um valor de aproximadamente R\$ 69 mil, totalizando R\$ 24 milhões em todo o investimento. A previsão de entrega é de 175 unidades na primeira fase, presumida para setembro, e outras 175 na segunda fase, em novembro, de modo que famílias com crianças, idosos e pessoas que estão há menos de dois anos em situação de rua serão priorizadas.

O Programa Reencontro será dividido em três diferentes eixos. O primeiro, de conexão, em que o serviço público desenvolverá a criação de vínculos com a população em situação de rua; o segundo, de cuidado, visando acolhimento, inclusão produtiva e digital e disponibilidade de vagas de trabalho; e o terceiro eixo, de oportunidade, oferecendo a possibilidade de desenvolvimento e autonomia àqueles que estão nas ruas.

“Atualmente, entre 30% e 35% das pessoas em situação de rua estão aptas ao mercado de trabalho, entretanto, temos que preparar o mercado para recebê-las”, destaca Marivaldo da Silva Santos, agente de Saúde do CNR/Bompar, que também ressalta o déficit de moradia na cidade de São Paulo – o que inclui, além



“Falta continuidade às ações e uma política de Estado, que não mude a cada novo governo ou tente fazer milagres em pouco tempo, como ocorre hoje”

JORGE CARLOS M. CURI
Diretor de Responsabilidade Social da APM

da população em situação de rua, os habitantes de cortiços, barracos e outros com condições precárias de saneamento e segurança.

O conselheiro fiscal da APM reforça que a classe médica precisa ser sensibilizada a respeito da gravidade do problema. “A classe médica, com toda a sua competência, viés de formação e história, tem muito a contribuir, não só intelectualmente, mas plena e praticamente também”, opina Fontão. ●



Projeto de Lei 350/2022



LEIA O TEXTO
bit.ly/3phyAYC

→ Neste ano, a deputada estadual

Erica Malunguinho apresentou a proposta de criação do Observatório sobre Políticas Públicas para a população em situação de rua. “As informações oficiais

encontradas sobre as pessoas em situação de rua no estado de São Paulo são escassas e referem-se sobretudo à infraestrutura dos estabelecimentos destinados à prestação de políticas de assistência social. Considera-se

o monitoramento como ação de extrema urgência para que se obtenha informações oficiais e atualizadas nos 645 municípios do estado, favorecendo o desenvolvimento de políticas públicas que propiciem o acesso aos

direitos já garantidos nas legislações nacionais e estaduais vigentes e, visando estimular que o governo do estado se torne mais atuante perante a conjuntura apresentada”, destaca a deputada na justificativa do projeto.



Papel da APM

Preocupada com a questão, a Associação criou um grupo de trabalho para formular uma proposta de política pública TEXTO JULIA ROHRER

“No primeiro semestre deste ano, o Professor Silvano Raia me procurou contando sua preocupação com as pessoas em situação de rua, e sugerindo que a APM se envolvesse diretamente com a questão. A partir daí, formamos um grupo de trabalho, que tem estudado o assunto, a fim de buscar formas de mitigar o problema grave que São Paulo e várias outras cidades enfrentam”, explica José Luiz Amaral.

Além de Raia e Amaral, compõem o grupo – que tem se reunido semanalmente desde o início de junho – Paulo Fontão, Gilberto Natalini, Jorge Curi, Luiz Garcez Leme e Vera Cardim (respectivamente 4º vice-presidente e diretora adjunta de Responsabilidade Social da APM), Arlindo Frederico Júnior, Marta Regina Marques, Ana Paula Cruz Almeida e Marivaldo da Silva Santos (os quatro do Consultório na Rua/Bompar) e o Padre Júlio Lan-

cellotti, reconhecido por seu trabalho com a população em situação de rua [veja entrevista exclusiva na pág. 18].

De acordo com Raia, a classe médica tem um compromisso significativo com a sociedade. Sendo assim, diante do aumento no número de pessoas nas ruas, se faz mais do que necessário o desenvolvimento de ações que contribuam para a percepção do problema e a busca de medidas para solucioná-lo. Ele destaca a necessidade de ouvir a opinião de diversos conhecedores do tema, a fim de entender a dimensão da questão.

“Ao longo das discussões que já tivemos, nos parece ser necessário oferecer um conjunto de intervenções, adequado a cada pessoa. A moradia é o primeiro passo, sendo imprescindível selecionar os indivíduos para isso e monitorar sua evolução. Outro ponto importante é proporcionar trabalho e possibilidade de estudo, além das necessidades básicas como saúde, vestuário, transporte e alimentação. O trabalho perpassa ainda pela recuperação de laços familiares perdidos em função da situação de rua”, resume o presidente da APM. ●



ATUAÇÃO
Grupo de trabalho tem se reunido semanalmente

“Nos parece ser necessário oferecer um conjunto de intervenções adequado a cada pessoa”

JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
Presidente da APM



X Congresso Brasileiro de **MEDICINA AEROESPACIAL**

21 e 22 de outubro de 2022  **APM**

Av. Brigadeiro Luís Antonio,
278 - Bela Vista - São Paulo/SP

EVENTO HÍBRIDO

O congresso será realizado em comemoração ao Centenário da Travessia Aérea do Atlântico Sul e promoverá uma experiência científica única, unindo os mais renomados cientistas.

Temas



Fisiologia de voo nas diversas especialidades médicas



Legislação e regulamentação da aviação civil



Fadiga de voo



Passageiros enfermos e transporte aeromédico



Acidentes aeronáuticos



Pandemia: o que aprendemos com as viagens aéreas



Medicina espacial e a relação com as viagens espaciais



Medicina do viajante

Confira alguns Palestrantes:



**Dr. José
Eduardo Dolci**



**Dr. Edivaldo
Utiyama**



**Eduardo
Beni**



**Dr. Ricardo
Kanashiro**



**Dra. Thais
Russomano**



**Dr. Rolland Duarte
de Souza**



**Dr. Antonio
Carlos Lopez**



**Vladimir
Pletser**



**Dr. Antonio
Meira Junior**



**Dr. Hélio
Penna**



**Escaneie e faça
sua inscrição**

Realização:



Sociedade Brasileira de
Medicina Aeroespacial

Organização:

UNIAIR

VOANDO PARA CUIDAR DE VOCÊ.



ENVIRONMENTAL
TECTONICS CORPORATION

APM 
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA

Raio-X**JÚLIO RENATO LANCELLOTTI****FORMAÇÕES**

Pedagogia (Faculdade Oswaldo Cruz) e Auxiliar de Enfermagem (Santa Casa de Bragança Paulista)

**ATUAÇÃO**

Padre da Paróquia São Miguel Arcanjo (Moóca, São Paulo/SP) e defensor dos direitos humanos, atuando diretamente na proteção da população em situação de rua



Ações que fazem a diferença

O pároco é personagem emblemático em ações que buscam proporcionar uma vida mais digna e segura para as pessoas que vivem diante da extrema pobreza



TEXTO DA REDAÇÃO

Uma das principais figuras da Igreja Católica no Brasil atualmente, o Padre Júlio Renato Lancellotti é personagem emblemático em ações que buscam proporcionar uma vida mais digna e segura para as pessoas que vivem diante da extrema pobreza – já tendo sido condecorado com diversos prêmios em homenagem a este trabalho. Entre muitas outras contribuições à sociedade, trabalhou no Serviço Social de Menores, participou da fundamentação da Pastoral do Menor da Arquidiocese de São Paulo e colaborou na formulação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Em entrevista exclusiva à **Revista da APM**, nesta edição especial sobre a população em situação de rua, ele destaca a necessidade de preservar a individualidade desses cidadãos. Confira a seguir.

Como surgiu seu interesse em contribuir e ajudar a população em situação de rua? Não foi uma coisa automática. É um compromisso de vida, de muito tempo, que exige muita participação e acompanhamento. Não é uma coisa episódica, mas sim um compromisso que foi se construindo ao longo da minha história e que não teve uma data

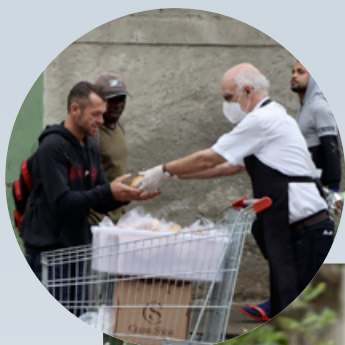
ATUAÇÃO
Trabalho com a população de rua é um compromisso de vida

de início, assim como não deve ter uma data de término. É um compromisso que, simplesmente, se vive.

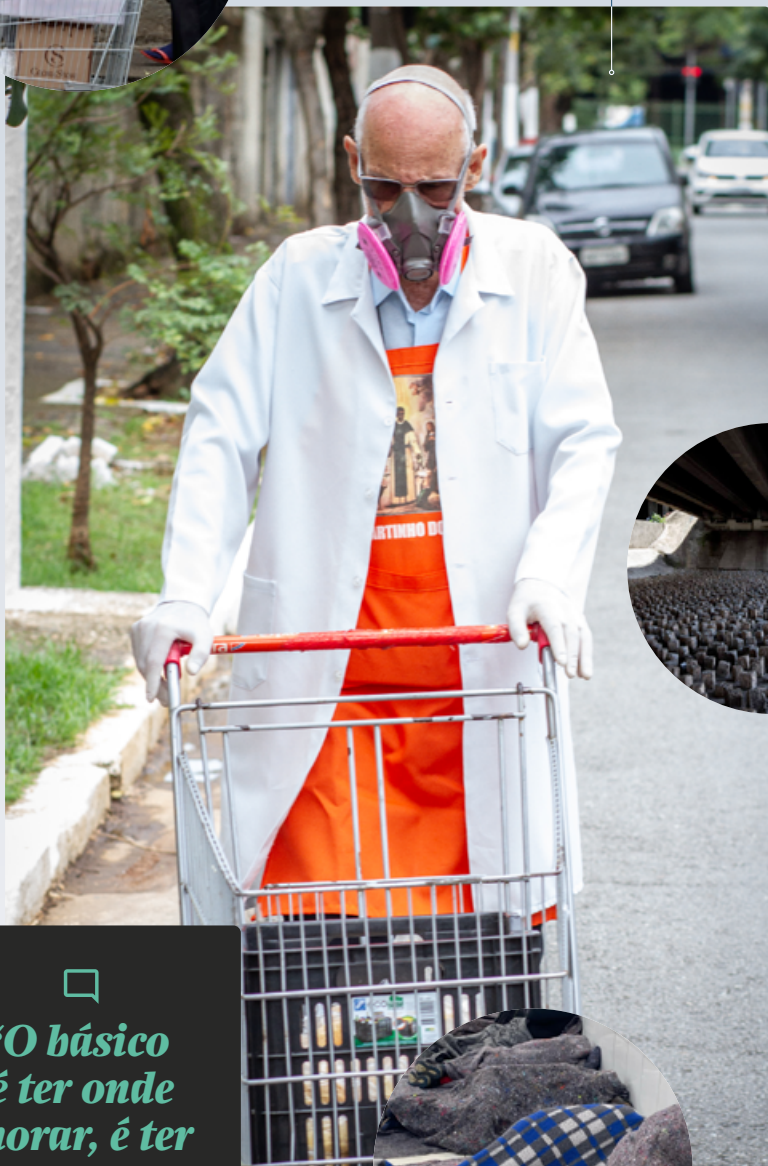
Que ações poderiam ser pensadas para assegurar a dignidade da população que está na rua? A renda básica é importante, porque ela é geradora de autonomia. Para se ter uma ideia, uma pessoa em situação de rua custa para a Prefeitura de São Paulo entre R\$ 1.300 e R\$ 1.500 por mês. É um valor muito alto para uma resposta muito pífia, conforme o próprio Censo mostra, já que quase metade da população está acolhida, enquanto os outros 50% estão espalhados pela cidade, como nós vemos todos os dias. Então, fazendo uma referência médica, se é receitada uma medicação a um paciente e ela não dá resultado, o que se faz? Muda o medicamento até surtir algum resultado positivo. No caso da Prefeitura, ela não faz isso, tendo sempre a mesma resposta para uma questão muito complexa. ↘

“Quase metade da população está acolhida, enquanto os outros 50% estão espalhados pela cidade”





PREVENÇÃO
O padre também
defende ações
nesse sentido



“O básico
é ter onde
morar, é ter
segurança
alimentar
e afetiva, é
ter o que
vestir”



FOTOS: ANGELA REZÉ /
REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Além disso, precisamos pensar também na questão da locação social. Em São Paulo, as experiências são positivas, demonstrando que este é um caminho muito aceito, consagrado, experimentado e que dá bons resultados.

Há uma série de passos muito importantes a serem dados em relação a este assunto. Todavia, podemos afirmar que o principal, no momento, é garantir o acesso à moradia para essa população?

Com certeza sim, é a ideia de moradia em primeiro lugar. Em São Paulo, dizemos que existem mais casas sem gente do que gente sem casa, então a questão do solo urbano é muito complicada na cidade. O povo não quer mais ficar em abrigos e albergues, porque eles são massificantes e, neste momento, a Prefeitura tem uma certa consciência de que isso não resolve a questão.

Portanto, o acesso à moradia, com autonomia, é o caminho. A pessoa não vai conseguir ter um trabalho digno ou ingresso a um curso ou à cultura, por exemplo, se não tiver um lugar para dormir, sistema de saneamento básico ao seu alcance e alimentação. Ela não vai ter acesso a uma série de coisas se não tiver o básico, e é a partir daí que devemos começar. O básico é ter onde morar, é ter segurança alimentar e afetiva, é ter o que vestir. As pessoas que estão nas ruas precisam de proteção social e todos os cuidados proporcionados a elas estão interligados.

Como a área da Saúde pode contribuir para ajudar a população em situação de rua? Temos que pensar em maneiras de elaborar ações que sejam preventivas, e não apenas de tratamento. Precisamos pensar no que é necessário fazer para que aqueles indivíduos estejam saudáveis, e não precisem chegar às Unidades Básicas de Saúde apenas quando existe algum problema. Os profissionais envolvidos neste processo com a população em situação de rua, que é extremamente



↓
vulnerável, precisam deixar de lado o conceito patologizado, como se aquela determinada maneira em que a pessoa se encontra seja patológica.

Como garantir que os pacientes que estão na rua tenham a assistência necessária no caso de doenças crônicas, por exemplo? Não existe uma integração dos programas de Saúde com os sociais, e isso faz com que as pessoas em situação de rua acabem não sendo vistas em sua totalidade. As ações as dividem parte como problemas da Saúde e parte como problemas de assistência social, sendo que são problemas como um

todo. Pessoas em situação de rua que estão hospitalizadas e recebem alta, mas precisam de continuidade de cuidados de Enfermagem, por exemplo, não encontram para onde ir e se tornam parte de um trabalho conjunto de Saúde e Assistência Social. Porém, como atender uma pessoa em situação de rua que seja diabética dependente de insulina e que precisa manter o medicamento refrigerado? Como é que ele vai tomar a medicação de oito em oito horas? Então, percebemos que uma questão que falha muito é a da medicação assistida, e é só através dela que teremos aderência aos tratamentos.

De que forma a sociedade pode cobrar as autoridades em relação a isso? A gente tem que fazer pressão, abrir diálogo e reivindicar. É difícil ter uma receita. É a partir do compromisso e da convivência diária que vão se estabelecendo pautas, pontos e prioridades. Agora é bastante difícil, estamos vivendo um momento de muita diversidade, posições e interesses, mas é uma luta diária, que exige muito discernimento. A população em situação de rua é absolutamente heterogênea, e não podemos ter a mesma resposta para todos. É como se em um ambulatório, independente da patologia, fosse dada a mesma medicação para todos os pacientes. Não dá para tratar todos eles como se fossem a mesma coisa, então precisamos respeitar a sua individualidade.

Pensando a longo prazo, acha que essa situação pode ter uma resolução efetiva algum dia? Isso eu não saberia te dizer. Eu penso que vai ser muito difícil, um processo longo e que não tem uma solução automática. Muitas vezes, a visão para a pessoa em situação de rua é de aporofobia – repúdio, ódio ou desprezo por pessoas que vivem em condições de pobreza e miséria –, achando que para o pobre qualquer coisa que for descartada serve, e não é assim. Eu acredito que a Associação Paulista de Medicina, com toda a sua autoridade moral e ética na sociedade, poderia nos ajudar no sentido de ser uma voz que contribui para elucidar a ideia de que Saúde não é só uma questão terapêutica e curativa, mas sim preventiva. Acho que são muitas as nossas lutas, e é claro que não podemos enfrentar todas, mas temos que ser humanos em primeiro lugar – e saber que quem está na rua não é demônio ou anjo, e sim seres humanos complexos, difíceis, com problemas como todos nós. A partir daí, perceber a multiplicidade, densidade e complexidade de cada paciente. ●

❏ *“Uma questão que falha muito é a da medicação assistida, e é só através dela que teremos aderência aos tratamentos”*



APM recebe visita do secretário de Assistência e Desenvolvimento Social

O médico Carlos Bezerra Júnior esteve na Associação para discutir a questão da população em situação de rua

TEXTO **JULIA ROHRER**

FOTOS: MARINA BUSTOS

A APM recebeu a visita de Carlos Bezerra Júnior, médico e atual secretário municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo, para discutir a questão da população em situação de rua, no dia 16 de agosto. Ele foi recepcionado pelo presidente da APM, José Luiz Gomes

do Amaral, e pelo médico e ex-vereador de São Paulo Gilberto Natalini.

“Saúde é o bem-estar das pessoas sob qualquer aspecto e este, antes de qualquer outra coisa, é um problema de Saúde, então temos que agir. Foi assim que entrei em contato com o Natalini e ele me indicou pessoas que estavam envolvidas no tema, de

modo que passamos a realizar reuniões periódicas, apresentando diversas visões sobre o assunto, e estamos trabalhando na consolidação da nossa contribuição enquanto associação médica”, relembrou.

Bezerra relembrou que, desde a gestão do ex-prefeito Bruno Covas, já havia um grande incômodo em relação às abordagens que estavam sendo feitas com a população em situação de rua. A pauta, que ganhou destaque após Ricardo Nunes assumir a Prefeitura de São Paulo, se tornou um tema prioritário por conta do considerável aumento nos últimos anos. ↴

REUNIÃO

Gilberto Natalini, Carlos Bezerra e José Luiz Gomes do Amaral





“Antecipamos o Censo da população em situação de rua para ter um quadro mais claro e poder oferecer políticas públicas de acordo com os novos desafios. O diagnóstico confirmou que houve um crescimento acelerado. Existe uma cidade de pequeno/médio porte dentro da nossa própria cidade, com pessoas em situação de rua. É uma questão prioritária”, destacou Bezerra.

O secretário ainda apontou que o Censo atual retrata um aumento de 111% de famílias com crianças nas ruas. Diante deste cenário, não é eficiente colocar essas pessoas em abrigos, pois não funcionam e são uma porta giratória para quem está nas ruas, em razão de não gerarem empregos, não capacitarem e não modificarem tal situação. “Não posso ter o mesmo tipo de abordagem e de encaminhamento para alguém que está há menos de dois anos na rua e para quem está há mais de dois anos. Desta maneira, adotamos o modelo de

“Esses indivíduos, que anteriormente estavam muito mais localizados na região central, hoje se encontram em todos os pontos do município”

CARLOS BEZERRA JÚNIOR

Secretário municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo

Housing First, que é o conceito de moradia em primeiro lugar, porque a solução para a questão da população em situação de rua é essa. A moradia é o ponto inicial”, expôs.

Ações e ideias

Exemplificando o conceito e exibindo ações que estão sendo realizadas pela Secretaria, Prefeitura e Governo do Estado, Carlos Bezerra Júnior destacou que algumas unidades

desocupadas da antiga Fundação Casa estão sendo requalificadas a fim de receber novos leitos. A ação conseguirá alcançar a criação de 600 novas vagas para a população em situação de rua espalhada pela cidade e cada unidade terá capacidade para receber 100 pessoas.

De acordo com ele, a maior complexidade no País se dá pelo fato de ter uma política econômica excludente, que inibe programas de transferência de renda, corroborando para o aumento do desemprego e da pobreza. “Outro desafio, talvez o mais paradoxal de todos eles, é que quanto mais leitos nós abrimos, mais gente vem. São Paulo é acolhedora e recebe todo mundo de braços abertos, mas quanto mais ampliamos a rede socioassistencial, mais pessoas passam a chegar. Então, nesse sentido, uma parceria com a APM seria fundamental e maravilhosa, pois poderíamos tentar fazer um protocolo técnico de intenções, contando com a supervisão de vocês com os equipamentos, para assim ajudar a dignificar esse atendimento.”

Entre as ideias pensadas pelos especialistas durante a reunião, está a possibilidade de realizar uma supervisão dos aspectos de humanização a cada seis meses dos espaços de acolhimento, de acordo com critérios pré-estabelecidos pela APM, levando em consideração o ponto de vista nutricional, de acolhimento e de higiene, contribuindo para oferecer uma resposta digna para a sociedade. “Vocês têm um suporte técnico que nenhuma outra instituição de classe tem. A qualidade da contribuição médica é uma das principais e acredito que a APM está preparada para nos ajudar a pensar em novas formas de condutas”, relatou Bezerra. ●





Paulo Celso Nogueira Fontão
Conselheiro fiscal da APM e membro da Câmara
Técnica de Medicina de Família do CFM

[CRM 67.138/SP | RQE 24.859 e 24.860/SP]



Cuidado em Saúde das pessoas em situação de rua

expectativa de vida média entre 42 e 52 anos, muitíssimo inferior aos 76,6 anos para a população brasileira em geral.

REINserção SOCIAL

A atenção primária é o primeiro e principal recurso a ser oferecido a essas pessoas. É a “porta de entrada”, sendo a Estratégia Saúde da Família bastante adequada também para essa população, com adaptações às suas necessidades mais prementes – presença de técnicos em saúde mental (psicólogos e psiquiatras), reabilitação, serviço social, consultórios odontológicos e equipes médicas e de Enfermagem, além dos agentes de saúde.

Nesse aspecto, a experiência do Bom Parto é bem rica: podem e devem ser escolhidos entre pessoas vivendo ou saindo dessa experiência nas ruas. Ninguém consegue entendê-los melhor que aqueles que já vivenciaram a situação. Mas, são necessárias melhores estruturas de trabalho, redes de informação, formas seguras e ágeis de registro dos atendimentos, número adequado de profissionais e equipes para a demanda hoje existente.

Ainda é preciso maior e mais qualificada integração com os demais pontos da rede de assistência: serviços de urgência/emergência, Centros de Atenção Psicossocial, ambulatorios de especialidades, espaços de retaguarda para casos que necessitem de cuidados intensivos e continuados, “casas de cuidados”, equipamentos adequados para o tratamento de dependência química, centros de qualificação profissional e ofertas de moradia, individual ou em “repúblicas”, sempre caminhando para a restituição da autonomia desses indivíduos e sua plena reinserção social, colhendo toda a riqueza de talentos que têm. ●

→ Saúde é um conceito social, é uma totalidade de vida, inclui

o direito ao trabalho, à moradia, ao lazer, à boa convivência familiar, tenha essa família o desenho que for. Essa afirmação vale para qualquer pessoa, mas como deve ser lembrada quando se trata de refletir sobre pessoas vivendo em situação de rua!

Essas pessoas trazem e são marcadas por uma série de vulnerabilidades, apontando para um extremo de exclusão social, “gritando” por um necessário resgate de políticas públicas integradas e continuadas, políticas de Estado, não de Governo – olhando a questão de maneira múltipla, intersetorial, com políticas de Saúde menos segregacionistas, com o princípio da equidade, um dos pilares do nosso SUS, sendo levado a sério; particularizando essa população com competência técnica, compromisso permanente e desejo sincero de transformação.

A instituição de políticas públicas na área da Saúde voltadas às populações em situação de rua é recente. No município de São Paulo, pioneiro nesse aspecto, começou com o reconhecimento e transformação em política de Saúde do trabalho feito há décadas pelo Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto, com um movimento organizado pelas necessidades de Saúde, a partir de 2002.

Embora seja possível encontrar vários estudos brasileiros que descrevem dados sociodemográficos da população em situação de rua nas diferentes regiões do País, melhores informações sobre o perfil de Saúde e de vida são necessárias para que iniciativas e estratégias de saúde pública possam ser adaptadas às necessidades desse grupo de indivíduos. Está claro que a adoção de políticas públicas em Saúde deve caminhar junto com as de trabalho, moradia, educação e apoio social.

Nesse contexto da rua, os Determinantes Sociais do Processo Saúde/Doença – fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos, de gênero, psicológicos e comportamentais – se mostram mais do que nunca fatores de risco e alto risco para elevados índices de comorbidades clínicas nessa população, estimando-se que indivíduos em situação de rua têm

**Não há uma única
resposta, uma única
solução para uma
questão tão complexa**



Conheça o Programa de Educação em Telemedicina e Saúde Digital da APM

O Programa de Educação em Telemedicina e Saúde Digital da APM foi desenvolvido para proporcionar conhecimentos e experiências para a prática dos profissionais nestas áreas.

A telemedicina é um método de cuidados às pessoas, e como tal, é fundamental a capacitação para seu uso com segurança, ética e qualidade. Estão sendo desenvolvidos e disponibilizados vários cursos on-line, dentre eles os voltados para a teleconsulta nas especialidades médicas. Veja abaixo

CURSO MODULAR DE TELEMEDICINA



CARGA HORÁRIA:
ATÉ 24H | CURSO ON-LINE



PÚBLICO:
MÉDICOS

CURSO MODULAR DE TELECONSULTA EM NEUROLOGIA



CARGA HORÁRIA:
08H | CURSO ON-LINE



PÚBLICO:
NEUROLOGISTAS

CURSO MODULAR DE TELECONSULTA EM DERMATOLOGIA



CARGA HORÁRIA:
05H | CURSO ON-LINE



PÚBLICO:
DERMATOLOGISTAS

CURSO MODULAR DE TELECONSULTA EM ENDOCRINOLOGIA



CARGA HORÁRIA:
05H | CURSO ON-LINE



PÚBLICO:
ENDOCRINOLOGISTAS

CURSO MODULAR DE TELECONSULTA EM OFTALMOLOGIA



CARGA HORÁRIA:
05H | CURSO ON-LINE



PÚBLICO:
OFTALMOLOGISTAS



COORDENADOR:
PROF. DR. JEFFERSON GOMES FERNANDES
Coordenador do Programa de Educação em Telemedicina e Saúde Digital da APM.

*Estes cursos têm como pré-requisito a realização do Curso Modular em Telemedicina do IESAPM

Inscriva-se





Especialistas debatem Carreira de Estado no SUS

► **[RESUMO]** O evento contou com palestras de Eleuses Paiva e José Eduardo Lutaif Dolci

► O Estado classifica como 'carreira de Estado' todas aquelas carreiras consideradas essenciais para a existência de uma Nação

► Eleuses Paiva salientou a PEC 454/09, que trata do assunto e aguarda votação

► José Eduardo Dolci observou que o Brasil está tendo um problema muito sério na formação de novos médicos

A APM e a AMB realizaram webinar sobre o tema no início de agosto

TEXTO **DA REDAÇÃO**

A Associação Paulista de Medicina e a Associação Médica Brasileira realizaram, no dia 3 de agosto, webinar sobre o tema "Carreira Médica de Estado no SUS". O presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, foi o apresentador e o presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, o moderador. Eles receberam como palestrantes Eleuses Paiva, deputado federal e ex-presidente da APM e da AMB, e José Eduardo Lutaif Dolci, diretor Científico da AMB e reitor da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

A apresentação foi iniciada por Eleuses Paiva, que enalteceu a necessidade de discussão acerca do tema abordado, visto que é de suma importância não apenas para a comunidade médica e científica, como também para toda a população brasileira. O deputado salientou que a criação de uma carreira médica de Estado, na realidade, compõe a PEC 454/09 e que o debate sobre o assunto está em pauta desde 2010. ↗



“O Estado classifica como ‘carreira de Estado’ todas aquelas carreiras consideradas essenciais para a existência de uma Nação. Entendemos e defendemos esta tese porque a Constituição de 1988 define que a Saúde é um direito do cidadão e um dever do Estado, e é impossível você ofertar saúde se não houver a presença do médico”, explicou.

De acordo com o ex-presidente da APM, o que está sendo proposto na PEC se assemelha ao que ocorre no Ministério Público, já que há uma amplitude e grande cobertura de juízes e promotores pelo território nacional. “Isso é importante para a sociedade porque, se houver a mesma distribuição de médicos pelo País, a população poderá ser atendida e ter acesso a uma Saúde de qualidade. Todavia, isso só será alcançado com investimentos na saúde pública.”

Plano de carreira

Diante desta conjuntura, Paiva pontuou que a atenção primária em Saúde é um dos temas que mais estão em alta na profissão atualmente. Contudo, como a área atrai, majoritariamente, recém-formados e médicos que ainda estão em fase de experiência, acaba fazendo com que eles não enxerguem um plano de carreira focado na saúde pública.

“Os médicos vão para esse emprego e acabam enxergando como algo temporário. E por que isso acontece? Porque assim que eles conseguem alguma melhoria, se retiram do emprego público, não entendendo que ali podem ter uma carreira, podem desempenhar a Medicina no setor público de Saúde.”, relata o palestrante.

O deputado federal também manifestou que, no caso de carreiras correlacionadas ao Ministério Público, é necessário prestar um concurso, e os recém-ingressos são designados para as localidades mais distantes. Com o tempo, outras pessoas também vão

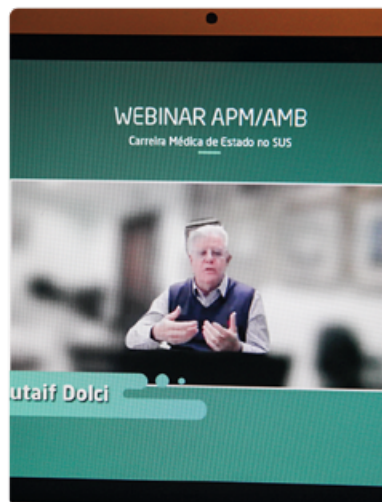
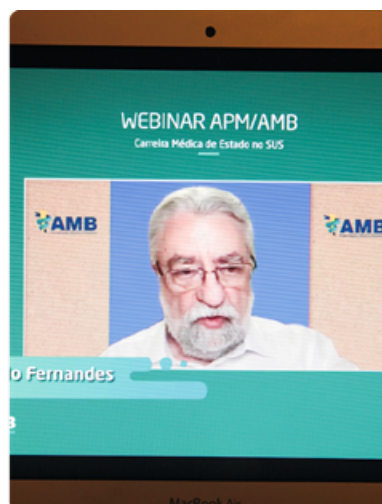
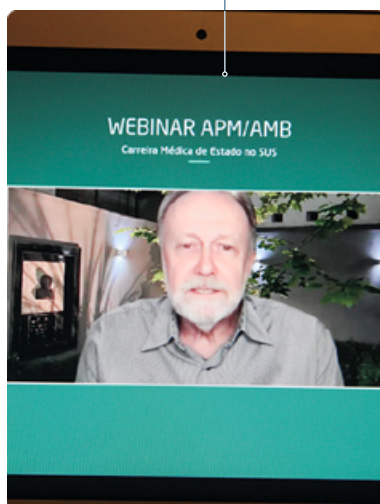
Se houver a mesma distribuição de médicos pelo País, a população poderá ser atendida e ter acesso a uma Saúde de qualidade

DEBATE

Os quatro especialistas falaram sobre o tema

ingressando, possibilitando a aproximação dos mais antigos para os grandes centros ou outras localidades de interesse.

Conforme a explicação do especialista, a ideia é possibilitar o mesmo para os médicos, os fixando inicialmente nas localidades mais distantes, no sistema público de saúde e com uma visão sumariamente focada na atenção primária: “Entendemos que quanto mais qualificarmos o profissional que está indo para as regiões mais remotas do País, mais teremos condições de ofertar uma carreira de Estado que possa dar longevidade para esse profissional dentro do setor público, possibilitando maior efetividade e resolutividade”. ↴



MELHORIAS

Profissionais com
carreira trarão
maior efetividade
ao sistema



A PEC mencionada por Paiva [454/09] está em votação no Plenário desde 2014, pronta portanto há mais de oito anos. Porém, segue paralisada, indicando que nunca foi priorizada neste período. Na opinião do parlamentar, isso aconteceu porque a bancada de deputados e senadores médicos não teve uma atuação decisiva para que fosse possível colocar em foco a carreira de Estado.

“Temos que pensar no que é melhor para o médico, para o Estado e para a sociedade. Desta forma, temos que agir de maneira totalmente honesta, abrindo e dando transparência. Não houve um interesse político para a votação da PEC, mas temos que fazer pressão, porque é assim que o Congresso Nacional funciona. Precisamos ser transparentes nos nossos objetivos para termos credibilidade nas ações”, concluiu.

Formação adequada

Seguindo o webinar, José Eduardo Dolci observou que o Brasil está tendo um problema muito sério na formação de novos médicos. “Por isso, desenvolvemos essa linha do tempo da carreira médica. Se pudéssemos seguir esse esquema, indo desde a matriz de competências na formação, até a criação da carreira de Estado, com certeza teríamos uma mudança no cenário de eventos adversos graves e, principalmente, melhor condição de atendimento à população brasileira.”

O reitor da Santa Casa destacou pontos de importância relacionados à abertura de novas escolas de Medicina e exame de proficiência dos



“Se pudéssemos ir desde a matriz de competências na formação, até a criação da carreira de Estado, teríamos uma mudança no cenário”

EDUARDO DOLCI

Reitor da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

graduandos. Indicou, por exemplo, que atualmente há 37 mil novos médicos formados em todo o Brasil por ano, e que a projeção é que até 2030 o número de profissionais em atividade seja de 816 mil. Além disso, o País possui 354 escolas médicas, a segunda maior quantidade do mundo, estando atrás apenas da Índia.

Dolci trouxe também dados de uma pesquisa realizada pela Universidade de Manchester, na Inglaterra, indicando que uma a cada 20 pessoas atendidas no país sofreram algum tipo de dano evitável. Levando em consideração o cenário brasileiro, o levantamento sobre a mortalidade hospitalar – baseado em registros de prontuários – aponta que cerca de quatro mortes por hora poderiam ter sido evitadas, por conta de eventos adversos graves.

Ademais, um dos tópicos mencionados pelo palestrante foi o teste do progresso durante a graduação, que constitui uma modalidade de avaliação cognitiva seriada, onde o mesmo conjunto de itens é aplicado a estudantes que se encontram em diferentes níveis de progressão – de diferentes instituições escolares. Nesse sentido, é necessário também haver um Exame Nacional de Suficiência (ou Proficiência) em Medicina, como um dos requisitos obrigatórios para exercer a profissão no Brasil.

“A última etapa daquilo que nós julgamos fundamental para que a ↘





formação médica continue sempre no mais alto nível é a recertificação do título de especialista. Não faz sentido uma pessoa receber um título de especialista há 40 anos e nunca mais ter participado de nenhuma atividade de atualização, mas continuar sendo especialista. Não podemos caçar o título de ninguém, mas a recertificação daria, principalmente para os hospitais, condições de dizer que preferem médicos que tenham esse título, uma vez que ele dá mais qualidade para o profissional em seus atendimentos”, explicou.

Comentando as apresentações, o presidente da APM salientou a importância de haver um exame que comprove a atualização dos profissionais nas mais diferentes especialidades, uma vez que a Medicina é um setor que caminha rumo a uma constante evolução e



“Se não tivermos uma revalidação contínua do título de especialista e do diploma de médico, não poderemos oferecer segurança à nossa população”

JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
Presidente da APM

4

mortes

POR HORA
PODERIAM
SER EVITADAS
NO BRASIL

5

anos

É O TEMPO ATUAL
DE RECERTIFICAÇÃO
DE ESPECIALISTAS
NOS EUA

está sempre proporcionando novas possibilidades. “Se não tivermos uma recertificação, ou revalidação contínua do título de especialista e do diploma de médico, por conseguinte, não poderemos oferecer segurança à nossa população”, relatou.

Por sua vez, o presidente da AMB lembrou que nos Estados Unidos, até 2019, havia um exame de recertificação realizado a cada 10 anos, e que esse tempo mudou para 5 anos – dado o avanço da área. “Isso causa incômodo em alguns colegas, porque eles acham que terão o seu título retirado, mas não, não temos instrumento legal para tirar título. O que queremos dizer é que esse título de especialista terá um novo certificado a cada cinco anos. Nosso trabalho é com a população, então temos que nos atualizar para evitar eventuais danos que podem ser ocasionados”, concluiu. ●

A MAC chega à Vila Madalena com projetos exclusivos para viver ou investir.

máden
Vila Madalena

68 A 92M²
1 OU 2 VAGAS

2^e3 DORMS.
C/ SUÍTE

madenvilamadalenacom.br



3817-0020

Vila Madalena



Perspectiva Ilustrada da Fachada

- 4 min da Estação Clínicas.
- Colado à Estação Vila Madalena.

**Torres independentes
com lazer e acesso distintos.**

máden
Vila Madalena
studios

Sucesso de Vendas | **70% Vendido**

STUDIOS
23 A 33 M²

madenstudios.com.br

Realização e Construção:

MAC
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

Visite os 2 decorados:
Rua Cayowaá, 2.284



EVENTO
Associação
participou da
recepção dos
calouros da
EPM/Unifesp

apm.org.br/programa-agentes-apm

ACESSE



Programa Agentes APM concede benefícios exclusivos para acadêmicos

A iniciativa tem por objetivo aumentar a presença de estudantes de Medicina associados e reforçar os vínculos entre eles e a instituição

TEXTO LAÍS VASCONCELOS*

Das 354 faculdades de Medicina no Brasil atualmente, 68 (19,2%) estão no estado de São Paulo – e 22% das vagas em primeiro ano, de acordo com o site Escolas Médicas do Brasil. E como forma de oferecer educação continuada e os melhores serviços e benefícios a estes futuros médicos, além de representá-los e defendê-los, a Associação Paulista de Medicina criou o Programa Agentes APM.

Trata-se de uma rede estadual de acadêmicos de Medicina com o objetivo de aumentar a filiação de estudantes à APM. Os agentes ↪

► **[RESUMO]** Rede estadual de estudantes de Medicina foi criada pela APM

► Os agentes funcionam como porta-vozes da Associação em suas faculdades

► Eles recebem mentoria exclusiva para o planejamento de carreira e outros pontos importantes

► E possuem metas mensais para associar colegas e acesso a vantagens exclusivas





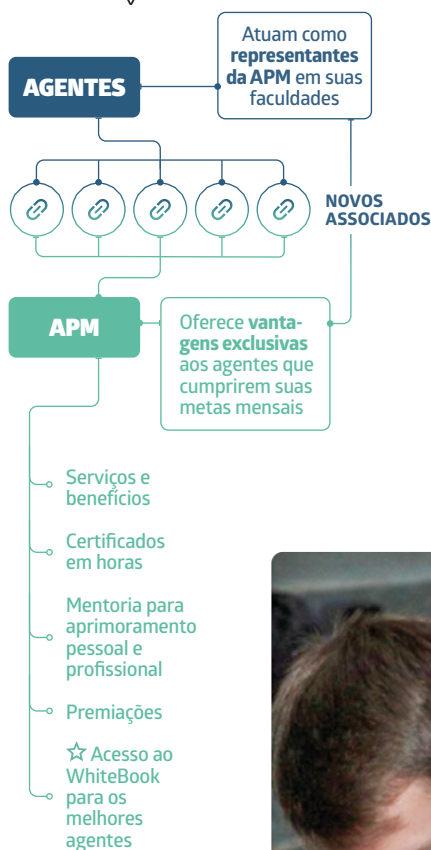
funcionam como porta-vozes da Associação em suas faculdades e possuem metas mensais para associar colegas. Em contrapartida, têm acesso a vantagens exclusivas.

Expedito Barbosa, coordenador do programa e sextanista da Escola Paulista de Medicina/Unifesp, ressalta a importância, responsabilidade de ser um Agente APM e as metas estabelecidas para os participantes. “Temos dois grandes objetivos, o de trazer acadêmicos para o convívio na instituição e o de ajudar a formar médicos de alta performance. Ao aderirem ao programa, a principal missão dos participantes é ser um porta-voz dentro de seu ambiente de ensino e meio social acadêmico.”

O coordenador também destaca detalhes do projeto: “Hoje, a APM conta com mais de quatro mil acadêmicos associados, mas o estado de São Paulo tem aproximadamente 45 mil estudantes de Medicina. Logo, estamos trabalhando para aumentar a presença dos estudantes dentro da entidade que os representa e defende”.

Letícia de Oliveira Pinto, estudante do 8º semestre de Medicina da Universidade de Santo Amaro (Unisa) e participante do programa Agentes APM, conta que desde o início da graduação, se interessou em participar de

Programa Agentes APM



diferentes ações, a fim de ampliar suas habilidades, oportunidades e contribuição para a melhoria da educação médica no País. “Acredito que esta forma de me relacionar com a graduação tenha sido um fator muito importante para conhecer o Programa Agentes APM.”

Ela destaca, ainda, que a importância do projeto vai muito além das vantagens oferecidas, pois desperta o sentimento de pertencimento e de protagonismo dentro de uma grande e renomada instituição, mesmo ainda enquanto acadêmicos. “As oportunidades oferecidas pela APM são várias, principalmente a de criar uma rede de conexão entre



“Queremos trazer acadêmicos para o convívio na instituição e ajudar a formar médicos de alta performance”

EXPEDITO BARBOSA

Coordenador do Programa Agentes APM





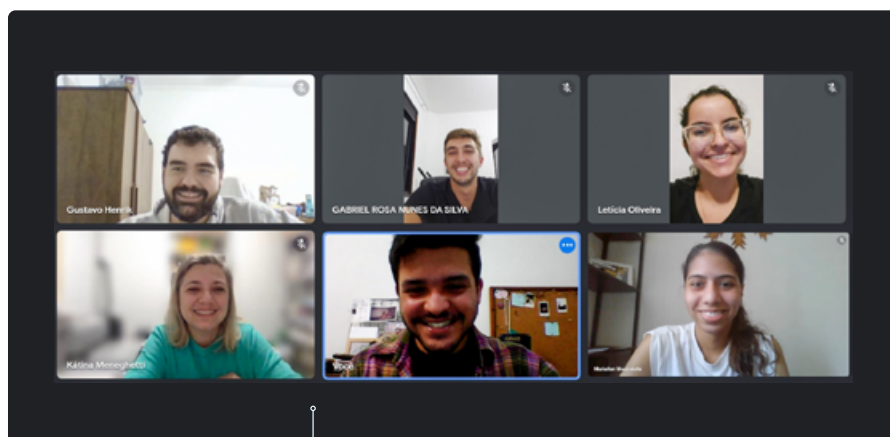
os estudantes de Medicina do estado, na qual podemos debater assuntos pertinentes à formação médica e promover eventos que sejam de nosso interesse”, complementa.

Vantagens e metas

Os Agentes APM têm uma missão obrigatória ao mês, de filiar no mínimo cinco estudantes – por meio de um link exclusivo recebido por cada um. Além disso, mensalmente eles recebem outras missões não obrigatórias, mas que também são convertidas em pontos e ajudam a obter benefícios exclusivos concedidos pela APM aos Agentes.

Assim como todos os associados acadêmicos, os Agentes APM têm direito aos serviços e benefícios da Associação Paulista de Medicina. E ainda recebem certificados em horas, podem participar de mentoria para aprimoramento pessoal e profissional e acessar os cursos do Instituto de Ensino Superior da APM (IESAPM), além de participarem de premiações ao longo do programa e obterem acesso ao WhiteBook (para os melhores agentes). “Será disponibilizado aos Agentes lições sobre como fazer um bom currículo lattes, a importância de intercâmbios na formação médica e conhecimentos sobre educação financeira, investimentos e empreendedorismo na Medicina. O ganho pessoal e profissional é exponencial”, comenta Barbosa.

Outro diferencial importante citado pelo coordenador é que, frequentemente, os participantes serão estimulados a participar de eventos



ATIVIDADES

Agentes se reúnem periodicamente

científicos, reuniões da APM e a promoverem debates e eventos em suas comunidades acadêmicas. “Reforço que o programa foi desenhado para a realidade da rotina do estudante de Medicina, e que as principais e essenciais atividades para seu bom andamento serão virtuais, uma vez que nossa rede é estadual.”

No início deste ano, a APM participou da recepção de calouros da Escola Paulista de Medicina, tendo como principal meta alcançar acadêmicos interessados em se filiar à instituição. A ação gerou grande impacto nas mídias sociais e alcançou não apenas os calouros, como também os acadêmicos dos demais anos.

Exedito Barbosa enfatiza que o programa está na fase de captação de Agentes: “Nossa meta é ter pelo menos um Agente APM em cada faculdade médica do estado”. Ele também afirma que no final de um ano de programa, a estimativa é de um acréscimo de 3 a 7 mil acadêmicos associados. “Conto também com a divulgação orgânica da APM dentro da comunidade médica estudantil. Queremos formar médicos de destaque, que levem o nome da Associação com orgulho ao longo de toda a sua jornada acadêmica e profissional”, conclui. ●

O programa Agentes APM terá sua abertura oficial em evento on-line no dia 19 de setembro, às 19h





IESAPM
Instituto de Ensino Superior da
Associação Paulista de Medicina

Novidade

IESAPM

Curso Modular de Telessaúde

O objetivo deste curso é capacitar diversos profissionais da saúde para a prática da Telessaúde. Buscando prover um conjunto de conhecimentos que permitam o uso adequado deste método de cuidados à saúde.



CARGA HORÁRIA

22h



DURAÇÃO

180 dias
após a inscrição
do curso



FORMATO

Curso

ON-LINE



INVESTIMENTO

R\$ 405,00
Ex-Alunos



INVESTIMENTO

R\$ 450,00

Programa

Módulo

01 Introdução à
Telemedicina e Telessaúde

Módulo

02 Bioética Digital

Módulo

03 LGPD e Saúde Digital

Módulo

04 Telessaúde na
Enfermagem

Módulo

05 Telessaúde na Fisioterapia
e Terapia Ocupacional

Módulo

06 Telessaúde na
Fonoaudiologia

Módulo

07 Telessaúde
na Nutrição

Coordenador do Curso

**Prof. Dr. Jefferson
G. Fernandes**



Matricule-se já
bit.ly/3NajAX3



Mais informações

☎ 11 3188 4313 (Whatsapp)

✉ contato@iesapm.org.br

Mantenedora

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA



iesapm.org.br

Patronos da Academia de Medicina de São Paulo

Na sexta edição da série, a **Revista da APM** apresenta mais dez notáveis nomes da Medicina

TEXTO LAÍS VASCONCELOS*

Em seguimento às homenagens aos patronos da APM, profissionais de grande importância para a prática médica paulista e brasileira são destaques desta matéria.

PATRONO CADEIRA N° 51

Domingos Rubião Alves Meira

(1878-1946)



Graduou-se pela Faculdade de Me-

dicina do Rio de Janeiro. Desde 1916, foi professor da Faculdade de Medicina na Universidade de São Paulo, até o dia de seu falecimento, e um dos primeiros reitores da instituição. Foi o primeiro a exercer a

livre-docência de clínica médica, em São Paulo. Mestre de várias gerações de profissionais médicos, presidiu a AMSP por dois mandatos. Pertenceu à cadeira 28 da Academia Paulista de Letras. Foi um dos fundadores e primeiro presidente da APM.



PATRONO CADEIRA N° 52

Raul Carlos Briquet

(1887-1953)



Diplomou-se em 1911 pela Faculdade

Nacional de Medicina, no Rio de Janeiro. Em 1925, foi aprovado em concurso na Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, e assumiu a cátedra de clínica obstétrica e puericultura neonatal. Em 1927, participou da criação da Sociedade Brasileira de Psicanálise e, no início da década de 1930, da Sociedade Paulista

de Filosofia e Letras e da Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo. Ocupou a cadeira 38 da Academia Paulista de Letras. Foi eleito, por unanimidade, patrono da cadeira 12 da Academia Paulista de Psicologia.

53



PATRONO CADEIRA N° 53

Carlos da Silva Lacaz

(1915-2002)



Formado na FMUSP. Ingressou no departamento de microbiologia e imunologia da instituição, galgando todos os postos e assumindo a cátedra em 1953; foi também professor Titular do departamento de medicina tropical e dermatologia da Faculdade e pró-reitor da USP. Presidiu a AMSP e as Sociedades Brasileiras de Medicina Tropical, de Alergia e Imunopatologia, de História da Medicina e de Médicos Escritores. Foi ainda secretário de Higiene e Saúde do município de São Paulo, fundando o Centro de Controle de Zoonoses.

PATRONO CADEIRA N° 54

Enjolras Vampré

(1885-1938)



54



Formado pela Faculdade de Medicina da

Bahia, ainda estudante, foi presidente da Sociedade Beneficente Acadêmica. Depois, ajudou na fundação da Sociedade Médica da Bahia. Foi presidente da AMSP e da APM, sendo também um dos fundadores da Associação. É um dos pioneiros da Neurologia brasileira e considerado unanimemente como o pai da Neurologia do estado de São Paulo. Patrono da cadeira 38 da Academia Paulista de Psicologia e da cadeira 11 da Academia Sergipana de Medicina.



Iniciou o curso na Faculdade Nacional de

Medicina, no Rio de Janeiro, e se formou em Montpellier e Paris. Retornando ao Brasil, iniciou suas atividades na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e, anos depois, se tornou o primeiro diretor clínico da instituição. Foi o segundo presidente da AMSP. Pioneiro da Urologia paulista. Foi ainda secretário da Agricultura e contribuiu para a construção, em Piracicaba, da Escola Agrícola. Fundou em 1892 o Jardim da Aclimação e o Zoológico de São Paulo.

PATRONO CADEIRA N° 55

Carlos José Botelho

(1855-1947)



55



PATRONO CADEIRA N° 56

Emílio Marcondes Ribas

(1862-1925)



Graduou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Teve oportunidade de combater várias epidemias,

principalmente de febre amarela. Foi diretor-geral do serviço sanitário por quase 20 anos consecutivos. Sua produção científica, aliada à atuação em campo, foi extraordinária. Criou o Instituto Butantã, idealizou Campos do Jordão, como estância climática para o tratamento da tuberculose, e o Sanatório de Santo Ângelo, o primeiro com características mais humanas de assistência aos hansenianos no Brasil.

56



PATRONO CADEIRA N° 57

Domingos Delascio

(1913-1991)



Formou-se pela FMUSP e se especializou em ginecologia e obstetrícia. Foi professor de clínica

obstétrica da Escola Paulista de Medicina (EPM/Unifesp) e de diversas outras faculdades. Foi diretor clínico da Casa Maternal e da Infância Dona Leonor Mendes de Barros. Estudioso abnegado e apaixonado pelo ensino, promovia reuniões científicas nas quais discutia casos clínicos e registrava com esmero observações raras da prática clínica. Dá nome a um prêmio no Painel de Obstetrícia do Congresso da Sogesp.

PATRONO CADEIRA N° 58

Diogo Teixeira de Faria

(1867-1927)



Graduou-se na Faculdade Nacional de Medicina, no

Rio de Janeiro. Ainda enquanto acadêmico, veio a São Paulo em comissões sanitárias encarregadas de debelar a febre amarela em Jaú e outras cidades do interior paulista. Logo após sua formatura, foi nomeado chefe da Comissão Sanitária de Campinas. Foi diretor clínico da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e presidente da AMSP. Era muito entusiasmado com o exercício da clínica, que lhe absorvia todo seu tempo, deixando quase nada publicado - sua obra escrita é um grão de areia em meio à vastidão do seu saber clínico.

PATRONO CADEIRA N° 59

Antônio de Paula Santos

(1892-1967)



Formado pela Faculdade Nacio-

nal de Medicina, no Rio de Janeiro. Contratado para lecionar fisiologia e patologia geral na recém-fundada Faculdade de Medicina de São Paulo, logo transferiu-se para a cátedra de Otorrinolaringologia. Dedicou sua vida à Faculdade de Medicina de São Paulo e à Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Suas aulas eram simples e objetivas, almejando ensinar o essencial e tendo como referência os futuros médicos que iriam para o interior exercer a clínica geral.

PATRONO CADEIRA N° 60

Giovanni B. Libero Badaró

(1798-1830)



Formado em Medicina pela Universidade de

Turim, na Itália. Veio para o Brasil em 1826, e em 1828 se radicou na cidade de São Paulo, onde clinicava e dava aulas gratuitas de matemática. Defensor do liberalismo, fundou e redigia o jornal "O Observador Constitucional", que em pouco tempo alcançou grande divulgação, o que lhe garantia inimidade dos absolutistas. Foi morto, aos 32 anos, por quatro alemães, por conta de desavenças com o ouvidor Cândido Ladislau Japiáçu.



I Jornada de DOR no Homem

5.NOV 8h às 17h

Sede da APM: Av. Brigadeiro Luís
Antônio, 278 - Bela Vista - São Paulo/SP



Com o intuito de aprofundar o olhar sobre as condições dolorosas comuns à população masculina, o Comitê de Dor da APM promoverá a 1ª edição da jornada.

Serão abordadas as principais queixas masculinas que comprometem a qualidade de vida dos homens.

O evento terá a participação de especialistas na área e permitirá interação e ampla troca de pontos de vista e experiências clínicas.

Principais temas



Particularidades
da dor masculina



Ansiedade,
medo e dor



Particularidades
psicológicas da dor

Comissão organizadora



Dra. Telma Zakka

- Doutora em Ciências pelo departamento de Neurologia da USP.
- Colaboradora, pesquisadora e coordenadora do Núcleo de Estudos em Dor Pelve-Perineal do Centro Interdisciplinar de Dor da clínica Neurológica do HCFMUSP.
- Título de especialista em acupuntura, área de atuação em dor pela AMB.
- Presidente do Comitê de Dor da APM. Membro da SBED.



Dra. Camila Zakka

- Sócia do escritório Zakka Gestão de Conflitos.
- Mediadora e advogada com pós-graduação em Direito da Família e das Sucessões.
- MBA em Corporate Strategy, capacitada em Práticas Colaborativas e Mediação, com certificações de Mediação e Negociação em Harvard Law School.



Dr. Rogério Adas

- Mestre em Medicina e Doutor em Ciências pela FMUSP.
- Médico Colaborador do Centro de Dor do HCFMUSP.
- Coordenador do Depto Científico de Dor da ABNeuro.
- Diretor Científico do Comitê de Dor da APM.

ESCANEIE E
INSCREVA-SE



Mais Informações:

(11) 3188-4250
inscricoes@apm.org.br

REALIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO,
PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO



APOIO



PATROCINADOR MASTER



SAÚDE DIGITAL

Warm up do Global Summit 2022

A APM sediou o primeiro evento de aquecimento à quarta edição do Global Summit Telemedicina & Digital Health – que ocorre de 4 a 6 de outubro de 2022, no Transamerica Expo Center – no dia 13 de agosto. O warm up teve como tema “Da Telemedicina à Inteligência Artificial: os caminhos da Saúde Digital”.

Com moderação de Antônio Carlos Endrigo e Jefferson Fernandes, o evento recebeu quatro especialistas como palestrantes: Victor Gadelha (Inovação Médica), Renata Rothbarth (Direito Médico), Fernando Cembraneli (HealthTechs) e Renato Sabbatini (Sociedade Brasileira de Informática em Saúde).



AUTORIDADES
Representantes de Caieiras e dos governos estadual e federal participaram

EXPANSÃO

Setor de Turismo conhece o Hotel Fazenda APM

Representantes do segmento visitaram o local no início de agosto

→ No dia 1º de agosto, o Hotel Fazenda da Associação Paulista de Medicina

recebeu representantes do setor do Turismo. Eles foram apresentados ao local, que passou por uma grande mudança na sua marca – além de melhorias nas estruturas, desenvolvimento de novos espaços e possibilidade de utilização pelo público externo, especialmente nos dias de semana.

Os presentes ao evento – entre eles o prefeito de Caieiras, Gilmar Soares Vicente, o vereador Wladimir Panelli, o diretor da Secretaria de Esportes de SP, Anderson Macedo, e o secretário Nacional do Ministério do Turismo, Heitor Kadri – puderam conferir de perto todas as novidades, além de

conhecerem o projeto do Resort APM – que prevê a construção de 300 unidades de hospedagens no local, além de um centro de convenções para até 1.000 pessoas, por meio de investimentos na modalidade de multipropriedade.

O diretor Administrativo da Associação, Florisval Meinão, falou sobre os novos projetos sociais que estão sendo desenvolvidos: “As propostas envolvendo a população de Caieiras visam a prática de esportes. Temos piscinas, quadras poliesportivas e hípica, entre outras estruturas que podem ser usadas pelas crianças da região, que muitas vezes podem não ter essa possibilidade. Então, essa é uma das contribuições que estamos trazendo para a comunidade local”. Diversos veículos da imprensa local e especializada em Turismo também estiveram no evento, que está sendo repercutido desde então.



ASSOCIATIVISMO

Representante da WMA visita sede da Associação

→ Nos dias 13 e 14 de julho, a Associação Paulista de Medicina recebeu o presidente do Conselho da Associação Médica Mundial (WMA), Frank Ulrich Montgomery, radiologista alemão. Ele conheceu a sede da APM e participou de algumas reuniões com representantes da instituição e da Associação Médica Brasileira (AMB).

Montgomery salientou que, embora já tivesse vindo ao Brasil anteriormente – passando pelo Rio de Janeiro e Foz do Iguaçu –, esta é a sua primeira vez em São Paulo. Frank Montgomery nasceu na Alemanha e atualmente mora em Hamburgo. De 1987 a 2022, atuou como presidente da Associação Médica Alemã, além de ter presidido a Câmara dos Médicos de Hamburgo entre os anos de 1994 e 2018.



HOMENAGEM

GILBERTO NATALINI SE TORNA ASSOCIADO HONORÁRIO

→ Em 22 de julho, o médico e ex-vereador de São Paulo Gilberto Natalini recebeu o título de associado honorário da entidade. José Luiz Gomes do Amaral iniciou sua fala lembrando as outras cinco personalidades que já receberam os títulos: Eleuses Vieira de Paiva e Edson de Oliveira Andrade (2005), Luiz Henrique Mandetta (2015), Geraldo Alckmin (2016) e Ricardo Tucunduva (2017, este associado benemérito). Em sua fala, Natalini agradeceu a homenagem e destacou ter três paixões na vida: sua família, a Medicina, profissão que abraçou, e a boa política. O ex-vereador lembrou ainda sua trajetória como médico e político. “Nunca deixei de exercer minha profissão, mesmo estando em cargos que eram difíceis, como parlamentar. Sou gastrocirurgião, tenho o prazer de atender meus pacientes.”

Rápidas



→ **Harmonização de vinhos** A APM criou o projeto “Harmonização: Vinho & Comida”, que terá cinco encontros gastronômicos e degustação de vinhos de diferentes regiões do mundo. O apresentador dos encontros será o sommelier Renato Lutgens, da Casa

Flora. O primeiro evento ocorre no dia 22 de setembro.

→ **SPMJ conquista novo fator de impacto** Criada em 1932 pela APM e presente nos melhores bancos de dados do mundo, a revista científica *São Paulo Medical Journal – Evidence for Health Care* obteve uma

recente mudança em seu fator de impacto, de 1.044 para 1.838, junto ao *Journal Citation Reports/ Science Edition (ISI)*.

→ **Taubaté vence o VII Campeonato de Futebol** Iniciado em 2020, e paralisado em alguns momentos por conta da pandemia de Covid-19, o VII Campe-

onato de Futebol da APM chegou ao fim no dia 6 de agosto. A equipe de Taubaté derrotou o Santos e conquistou o título inédito. O torneio é disputado desde 2014 por médicos, nos campos do Hotel Fazenda. E a oitava edição já está prevista para começar ainda neste semestre.





Global Summit
**TELEMEDICINE &
DIGITAL HEALTH**
— 2022 —

TEMA:
SAÚDE DIGITAL PARA TODOS

**O MAIOR EVENTO DE
TELEMEDICINA E SAÚDE DIGITAL
NA AMÉRICA LATINA**

ACESSE NOSSAS REDES



TELEMEDICINESUMMIT



KEYNOTE SPEAKER:

PROF. PETER YELLOWLEES

PIONEIRO EM TELEPSIQUIATRIA

Estará presente em nossa conferência internacional de abertura - **Tema: "The new normal in mental health – hybrid care and telepsychiatry"**, além do painel internacional - **Tema: "Telemedicine and Clinician Well-being – Global impacts of Covid and climate Change"**.

SAVE THE DATE

04 A 06

DE OUTUBRO DE 2022

📍 TRANSAMERICA EXPO CENTER - SÃO PAULO - SP

EVENTO PRESENCIAL

TEMA: SAÚDE DIGITAL PARA TODOS

INSCREVA-SE

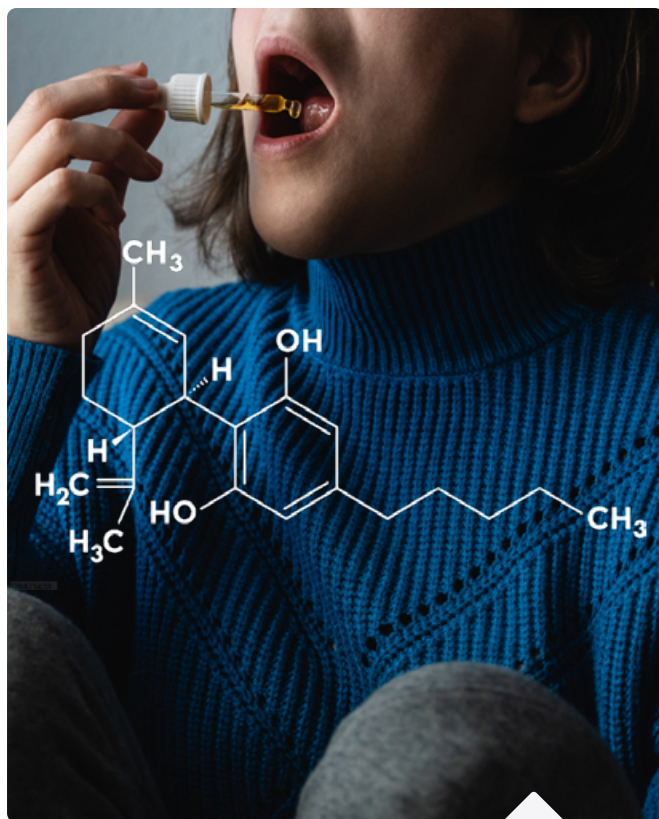


REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO





CAPILARIDADE

JORNADAS DE CANABINOIDES MEDICINAIS NAS REGIONAIS

→ A Jornada de Canabinoides Medicinais também chegou às Regionais da APM. No dia 6 de agosto, o evento foi Santos; em 17 de setembro, será na Regional de Ribeirão Preto; no dia 15 de outubro, na APM Marília; e em 5 de novembro, na Regional de São José do Rio Preto.

As Jornadas, que têm patrocínio da Biocase Brasil e apoio da Medical Expocannabis Brasil (MECA), são exclusivos para médicos e profissionais da Saúde. A coordenação é do especialista Romeu Fadul, e as discussões e aulas são ministradas por um time multidisciplinar, abordando aplicação e utilização dos canabinoides para fins medicinais.

ATUALIZAÇÃO

Jales debate responsabilidade civil e penal do médico

→ No dia 25 de agosto, a Subseção Jales da OAB promoveu a palestra Responsabilidade Civil e Penal do Profissional de Medicina na sede da APM Jales. O evento contou com palestra dos advogados Cleber Dotoli Vaccari e Paulo Antoine P. Younes, docentes na pós-graduação de Direito Médico da Faceres - São José do Rio Preto.

CIENTÍFICO

Obesidade é tema de evento em Valinhos

→ A Associação Paulista de Medicina – Valinhos realizou reunião de atualização para debate do tema “Obesidade tem CID e tratamento” em sua sede, no dia 4 de agosto.

Foram palestrantes do evento Admar Concon Filho, cirurgião bariátrico e especialista em cirurgia geral; Cláudio Pinho, cardiologista, especialista em hipertensão arterial e arritmias cardíacas; Ricardo Martucci, endocrinologista e membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia; e Célia Beleli, nutricionista especializada em obesidade e emagrecimento.



A **APM** tem mais uma conquista para os médicos da cidade São Paulo

Médicos de São Paulo contam
com benefício exclusivo APM:
redução do ISS de até 1.725%



A entidade obteve uma liminar que anula o aumento do imposto instituído
pela **Lei nº 17.719/2021**.

Para ser beneficiado pela decisão, basta apresentar as decisões judiciais
de **23/05** e de **08/06** à Prefeitura de São Paulo, bem como o comprovante
de filiação de sua empresa à APM.



Escaneie e cadastre sua pessoa
jurídica agora mesmo.



Telefone/Whatsapp
(11) 3188-4200



E-mail:
central.relatorio@apm.org.br

apm.org.br





PRÓXIMOS EVENTOS

VEJA MAIS apm.org.br/educacao-continuada

	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
→ Setembro	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
	25	26	27	28	29	30								
							1	2	3	4	5	6	7	8
→ Outubro	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
	23	24	25	26	27	28	29	30	31					

Setembro

Set
3
sábado

↘
V Jornada de Dor na Mulher

- 📍 Comitê Científico de Dor
- 🕒 8h às 17h
- 📄 bit.ly/3PhRg51
- 📍 Auditório APM

Set
14
quarta

↘
Tertúlia Acadêmica

- 📍 Academia de Medicina de São Paulo
- 🕒 12h30 às 14h
- 📄 bit.ly/3HPouFX
- 📍 Espaço Maracá – APM

↘
Webinar APM

- 🕒 19h30 às 21h
- 📄 youtube.com/TVAPM

Set
22
terça

↘
Harmonização: Vinhos & Comida

- 🕒 19h às 22h
- 📄 bit.ly/3pelKKC
- 📍 Espaço Maracá – APM

Set
23
sexta

↘
Cine Debate

- 🕒 20h às 22h
- 📄 youtube.com/TVAPM
- Evento on-line

Set
23
sexta
24
sábado

↘
Curso de secretárias

- 🕒 8h30 às 12h30
- 📄 bit.ly/3COP11Q
- Evento on-line

Set
28
quarta

↘
XXII Congresso Brasileiro de Qualidade em Serviços de Saúde

- 📍 Programa CQH
- 🕒 8h às 18h
- 📄 bit.ly/3bR4doK
- Evento on-line

↘
Webinar APM

- 🕒 19h30 às 21h
- 📄 youtube.com/TVAPM

Set
29
quinta

↘
XXII Congresso Brasileiro de Qualidade em Serviços de Saúde

- 📍 Programa CQH
- 🕒 8h às 18h
- 📄 bit.ly/3bR4doK
- 📍 Espaço Maracá – APM
- Evento híbrido



Outubro

Out
4
terça - A -
6
qui

↘
IV Global Summit Telemedicine & Digital Health

- 📍 Transamerica Expo Center
- 📄 telemedicinesummit.com.br

Out
6
quinta

↘
Fórum de Reumatologia

- 🕒 20h às 22h
- 📄 bit.ly/3zQfVle
- Evento on-line

Out
19
quarta

↘
Tertúlia Acadêmica

- 📍 Academia de Medicina de São Paulo
- 🕒 12h30 às 14h
- 📄 bit.ly/3HPouFX
- 📍 Espaço Maracá – APM

↘
Webinar APM

- 🕒 19h30 às 21h
- 📄 youtube.com/TVAPM

Out
20
quinta

↘
Harmonização: Vinhos & Comida

- 🕒 19h às 22h
- 📄 bit.ly/3pelKKC
- 📍 Espaço Maracá – APM





Out

21
sexta22
sábado

X Congresso de Medicina Aeroespacial

Sociedade Brasileira de Medicina Aeroespacial
8h às 18h
bit.ly/3JMaPkQ
Auditório – APM
Evento híbrido

Out

26
quarta

Webinar APM

19h30 às 21h
youtube.com/TVAPM

Out

27
quinta

Reunião Científica de Citopatologia

19h às 21h
Evento on-line

Out

25
terça

Abertura da exposição Diálogo Construtivo Paulista

19h às 22h
Pinacoteca – APM

Out

27
quinta

- A -

29
sábado

XXXVI Congresso Brasileiro de Cefaleia

Sheraton Santos Hotel
apm.virtualieventos.com.br/cefaleia2022



Literatura

BIBLIOTECA

AUTOR EDITORA FORMATO

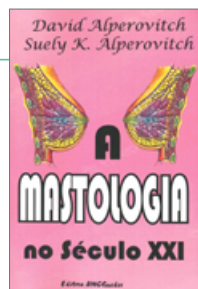
Os livros publicados nesta seção estão disponíveis para consulta/empréstimo na Biblioteca da APM. Contato: biblioteca@apm.org.br • (11) 3188-4241



DIAGNÓSTICO EM PEDIATRIA – 2ª EDIÇÃO

Apresenta uma nova e ampliada perspectiva para a assistência pediátrica, com foco no ensino da propedêutica pediátrica e na busca da Medicina humanizada, centrada no paciente, em seus sinais, sintomas e exame clínico.

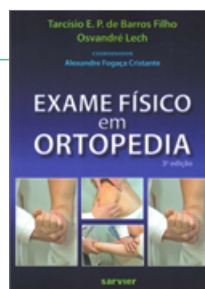
Luciana Rodrigues Silva e Dirceu Sole
 Manole
 24 X 17 cm, 1.284 páginas



A MASTOLOGIA NO SÉCULO XXI

Reúne uma série de provas e testes de grande utilidade para os interessados na prática, principalmente para os que pretendem realizar concursos de Mastologia, entre eles o de Título de Especialista em Mastologia (TEMa).

David Alperovitch e Suelly K. Alperovitch
 AMCGuedes
 21 x 14 cm, 471 páginas



EXAME FÍSICO EM ORTOPEDIA – 3ª EDIÇÃO

Atualização do exame físico ortopédico, objetivando o processo como o passo mais importante para o diagnóstico. Dividido em 14 capítulos ricamente ilustrados, a obra se estende em um texto sintético e compreensível para aprendizado e consulta rápida.

Tarcísio E. P. de Barros Filho e Osvandré Lech
 Sarvier
 23 x 17 cm, 432 páginas



REUMATOLOGIA – 2ª EDIÇÃO

Em cada capítulo, são pontuados conceitos fundamentais para a prática. Traz ainda os critérios de classificação e os principais pontos a serem observados para a realização de diagnósticos.

Eloisa Bonfá, Ricardo Fuller e Rosa M. R. Pereira
 Atheneu
 18 x 13 cm, 1368 páginas



É hora de viver uma nova experiência!

TEXTO LAÍS VASCONCELOS*

ILUSTRAÇÃO: SVETLANA AGANINA

» Verificar se as parcerias com as empresas mencionadas estão vigentes no site clubapm.com.br



Aprender um novo idioma pode ser uma tarefa desafiadora, e para tornar o processo mais simples e descomplicado, conte com o método de ensino da **Cellep!** Fundada há mais de 54 anos, é referência entre escolas de idiomas. Com uma proposta pedagógica exclusiva, proporciona experiências transformadoras a milhares de alunos, sendo também um centro preparatório para

universidades internacionais. O melhor de tudo é que oferece 10% de desconto aos associados APM.

Porém, se você busca viver uma nova experiência em um destino radical e cheio de aventura, conte com a **Ducati**. Sendo uma das maiores marcas de motocicletas do mundo, há cinco anos é responsável por operar uma rede de concessionárias em

expansão no Brasil. Aos médicos apaixonados por velocidade, tem o melhor atendimento e ofertas, além de 15% de desconto em compras à vista. Os 10 primeiros associados da APM que comprarem uma moto Ducati ganham ainda um kit exclusivo da companhia.

Já pensou conhecer e desfrutar das melhores paisagens e destinos do Brasil e do mundo? Oferecendo pacotes nacionais e internacionais, a **Brazil Turismo** é uma agência especializada em turismo personalizado. Além de cruzeiros na costa brasileira, Caribe e Mediterrâneo, conta com pacotes de viagens (Aéreo+Hotel) e descontos exclusivos para associados APM.

Outra ótima opção é a **Turismo sob medida**. Especializada em turismo ativo, concede diversas ofertas para maratonas, meia maratona e tours de bikes para todos os níveis. Excelente escolha para diversão, saúde e corpo, com 8% de desconto nos pacotes de corrida e de bike e 5% nos demais pacotes.

Por fim, nada com um bom vinho para degustar no tempo livre. E os amantes da bebida estão sempre buscando conhecer novos rótulos, não é mesmo? Para isso, conte com a **Casa Flora** – que possui mais de 50 anos de experiência no mercado premium enogastrônomico e oferece um exclusivo portfólio de bebidas –, com 10% de desconto nas compras realizadas pelo hotsite da parceria. ●

VANTAGENS SEM LIMITES!



🔗 www.clubapm.com.br



Novidades

→ OAKLEY

Marca construída com design inovador, testes rigorosos e a confiança de nossos clientes fiéis. Oferece para os associados APM a partir de 20% de desconto para compras feitas através do hotsite.

→ RAYBAN

Eternamente clássica e corajosamente moderna. Concede para os associados APM a partir de 20% de desconto para as compras feitas através do hotsite.

→ SUN GLASS

Com uma participação de 30% no mercado de óculos de sol dos Estados Unidos, também vende relógios. Aos associados APM, a partir de 20% de desconto para as compras feitas através do hotsite.



Saúde & Bem-Estar

→ L'OCCITANE AU BRÉSIL

Uma das maiores marcas de cosméticos, perfumes e cuidados pessoais. Associado da APM tem até 10% de desconto nas compras pelo site.

→ VIVA SALUTE

Loja virtual de produtos com ingredientes orgânicos e sustentáveis, concede 10% de desconto em todo o site.



Serviços

→ BRAIN COMUNICAÇÕES

Agência de comunicação digital, focada em desenvolver experiências centradas no usuário. Concede 50% de desconto sobre o valor do desenvolvimento de websites, comunicação visual, logotipos e vídeos 3D.



Sistemas de gestão

→ PRONTMED

Único prontuário eletrônico feito de médico para médico. Interface inteligente e clicável, para facilitar e agilizar o atendimento. 40% de desconto no plano anual e 30% no plano mensal.

→ SAÚDE VIANET

Plataforma de gestão e prontuário médico. Desconto de 30% na assinatura mensal do plano pro e de 25% na assinatura mensal do plano regular.



Vestuário & Acessórios

→ NETSHOES

Maior loja virtual de materiais esportivos. Para o associado APM, desconto especial de 15% em todo o site.

→ SHOESTOCK

Maior loja virtual de sapatos masculinos e femininos, bolsas de couro, acessórios e carteiras. 15% de desconto em todo o site.

→ SUN COVER

Especializada em produtos de proteção solar. Concede 15% de desconto nos produtos da linha de roupas com a proteção para os médicos associados.



Regional



Novidades

→ SECOL HOME CENTER

Inova a cada dia o mercado de materiais para construção, e agora oferece aos associados da APM mais de 30 mil itens com 10% de desconto para pagamento à vista com prazo de 30 dias, ou pagamento em 10 vezes no cartão de crédito, e frete grátis para raio de 150km.

📍 FERNANDÓPOLIS/SP



Agências de turismo

→ DIFERENCIAL TURISMO

5% de desconto em todos os pacotes nacionais e internacionais e 3% em pacotes prontos de outras operadoras.

📍 SÃO PAULO/SP



Cursos

ALUMNI

Oferece 10% de desconto para os associados e seus dependentes nas unidades Chácara Santo Antônio, Vila Nova Conceição, Jardins, Morumbi e Itaim Bibi (também unidade Juniors).
SÃO PAULO/SP

CENTRO ESPANHOL DE SANTOS

20% de desconto nos cursos de Espanhol e Inglês (curso regular, para todas as idades e terceira idade). Para turmas com 10 alunos, o desconto será de 25%.

SANTOS/SP



Hotéis & Viagens

→ BAOBÁ

Localizada em Jaquehy, uma das mais belas praias do litoral norte de São Paulo, oferece uma estrutura diferenciada, com piscina, estacionamento, restaurante e belas paisagens. Concede 15% de desconto nas diárias, exceto nos meses de dezembro e janeiro.

📍 SÃO SEBASTIÃO/SP



Serviços

→ MARIA BRASILEIRA

Desconto de R\$ 15,00 nos atendimentos de limpeza residencial e passadoria; e 10% na taxa de administração para terceirização de mão de obra de fixa (mensal) e nos demais serviços do portfólio..

📍 JAÚ/SP



Prezado associado,
Tome cuidado ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

Salas e períodos

SALA PARAÍSO

para médicos e nutricionistas, ao lado do HCor Paulista. Ampla e bem decorada, com secretária, wi-fi, café e vaga de estacionamento. Locação por período. Tel.: 11 3288-3150/94454-6698.

VILA DA SAÚDE

Alugo sala/consultório médico. Segunda-feira a sexta-feira, disponível no período das 8h às 15h. Aluguel mensal R\$ 1.200,00. Rua Machado Bittencourt, 205 - Edifício New Times (metrô Santa Cruz). Contatos: (11) 99729-4077 ou (11) 5585-2025. Cód. 10563.

VILA OLÍMPIA

Aluga-se sala para consultório médico em clínica de alto padrão na Rua Helena (próxima da Maternidade Star - Rede D'Or). Ideal para ginecologia e obstetria. Oferece serviço de recepção e gestão de agenda de consultas. Dispõe de uma vaga de garagem e estacionamento para clientes. Período disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h30. Valores a combinar. Contato: (11) 3040-7272. Cód. 10594.

MOEMA

Alugam-se salas (por período/dia) para médicos na Alameda dos Maracatins, 1.435. Secretária, Wi-Fi, ar-condicionado, café, Alvará de Vigilância Sanitária. Estacionamento e manobrista. A partir de R\$ 650,00 (valor mensal aluguel e condomínio (um período/semana). Contatos: (11) 5041-2964/99211-1558, com Rosângela Queiroz. Cód. 10659.

VILA CLEMENTINO

Aluga-se sala em clínica perto do metrô Santa Cruz (Rua Loefgreen, 1455) por períodos de 5 horas (das 8h às 13h e das 13h30 às 18h30). A clínica

possui Wi-Fi, ar-condicionado em todos os ambientes, sistema de marcação de consulta pelo easy dental e secretária. Contato: (11) 98244-0260 (WhatsApp). Cód. 10802.

VILA MARIANA

Aluga-se sala mensal em clínica ampla e agradável para profissionais da saúde. Vagas para carro. Rua Dr. Mário Cardim, 596. Contatos: (11) 5575-1077 ou (11) 99296-1580. Cód. 10804.

SUMARÉ

Alugam-se períodos de acordo com a necessidade do profissional em salas finamente decoradas. Infraestrutura completa: serviço de 2 recepcionistas, limpeza, documentação para convênios, Wi-Fi etc. Prédio moderno com café ao lado o metrô. Contato: (11) 95463-4505, com Elizabeth. Cód. 10805.

ACLIMAÇÃO

Alugam-se períodos de acordo com a necessidade do profissional em salas mobiliadas amplas. Infraestrutura completa: serviços de 3 recepcionistas, limpeza, documentação para convênios, garagem etc. Prédio ao lado do metrô Vergueiro. Contato: (11) 95463-4505, com Elizabeth. Cód. 10806.

SANTOS

Alugamos salas para médicos e profissionais na área da saúde. Secretária, internet, telefone, água e luz. Agende agora uma visita e conheça seu mais novo ambiente de trabalho. Contatos: (11) 3301-5296 e 3301-8945. Cód. 10825.

JARDIM PAULISTA

Alugam-se salas na Clínica Sementes. Salas equipadas e decoradas com infraestrutura completa: ar-condicionado, internet, linha telefônica e serviços de recepção (limpeza, manobrista e segurança). Ambiente arejado e aconchegante com café e jardim. Contato: (11) 91275-2526, com administrador. Cód. 10826.

CONSOLAÇÃO

A Clinere, clínica de alto padrão com todas as licenças vigentes, possui 2 salas de atendimento. Horários livres para locação especialmente para especialidades clínicas, como cardiologia, nefrologia, pediatria, gastroenterologia e neurologia. Em frente ao Shopping Frei Caneca. Contato: (11) 99195-6462, com Dra. Raissa. Cód. 10848.

TATUAPÉ

Aluga-se sala (por período de 4 horas) em consultório de alto padrão. Especialidades de pediatria, nutricionista, cirurgia plástica, urologia, dermatologia e endocrinologia. Metrô Carrão. Contatos: (11) 99633-2078/ 2296-7444 e 2295-7727, com Dr. Hidetoshi. Cód. 10870.

JARDINS

Aluga-se consultório (para profissional de saúde) com uma recepção ampla, duas salas de atendimento grandes, dois banheiros e uma copa cozinha. Uma vaga de garagem. R\$ 1.300,00, despesa de condomínio (cerca de R\$ 1.100,00) e IPTU (cerca de R\$ 300,00 mês). Avenida Brigadeiro Luís Antônio (próximo ao Ginásio do Ibirapuera. Contato: (11) 99986-7967, com Dr. Afonso. Cód. 10874.

MOEMA

Alugam-se períodos de 5 horas em clínica médica de alto padrão. Clínica totalmente equipada com ar-condicionado, Wi-Fi, estacionamento rotativo e recepção. Contato: (11) 98381-5683 (WhatsApp). Cód. 10901.

JARDIM PAULISTA

Alugam-se salas no período manhã (terça, quarta, quinta e sexta). Sala com banheiro exclusivo, possui 4 recepcionistas e estacionamento no local. Rua Cândido do Nascimento, 50. Valor R\$ 1.540,00. Contato: (11) 3052-3558, com Fabiana. Cód. 10968.

VILA CARRÃO

Sublocação de consultório: sala bem localizada com fácil acesso em prédio comercial com portaria 24h e estacionamento. Disponível às segundas, quartas e sextas-feiras ou aos sábados pela manhã. Contato: (11) 99203-0031 (WhatsApp). Cód. 10983.

JARDINS

Alugam-se períodos em centro médico com salas equipadas, ar-condicionado, Wi-Fi, funcionários de recepção, limpeza e prontuário eletrônico, Alvará da Vigilância Sanitária, bombeiros e licença de funcionamento. Rua Bela Cintra com a Alameda Franca. De segunda a sábado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel. Cód. 10995.

BELA VISTA

Alugam-se períodos em



consultório na Rua Itapeva. Inclui estacionamento, recepcionista e prontuário eletrônico. Contatos: (11) 98461-0027 ou (11) 97544-6996, WhatsApp. Cód. 11029.

ITAIM BIBI

Consultórios amplos, distribuídos em 400 m², decorados e equipados, podem ser locados por períodos (manhã, tarde, noite e sábados pela manhã). Equipe de colaboradoras capacitadas para cuidar da marcação de consultas, confirmação e gestão financeira. Rua Joaquim Floriano, 466. Contatos: (11) 3167-1165 e (11) 99932-7743 (WhatsApp). Cód. 10927.

JARDINS

Aluga-se clínica em localização privilegiada, próximo ao Ibirapuera. Elegante casa de alto padrão, com estacionamento farto na região. Salas espaçosas e recepção confortável - das 8h às 21h30 - onde atendem alguns profissionais renomados. Dispõe de seis salas para profissionais bem-sucedidos, para atendimento somente particular, e que pretendem reduzir os custos de seu consultório, mantendo o elevado padrão. Contato: (11) 3889-3800. Cód. 10727.

SANTOS

Alugam-se salas para médicos e profissionais na área da Saúde. Secretária, internet, telefone, água e luz. Agende agora uma visita e conheça seu mais novo ambiente de trabalho. Ponta da Praia. Contatos: (13) 3301-5296/3301-8945. Cód. 10905.

**Imóveis****Venda****HIGIENÓPOLIS**

Vende-se conjunto comercial em centro médico. Conjunto com 3 salas de atendimento com ar-condicionado, 2 banheiros, copa, cozinha, despensa, sala de espera e vaga na garagem. Infraestrutura completa. Contato: (11) 99946-2212, com Roberto. Cód. 10532.

GRANJA VIANA

Vende-se cobertura duplex com jacuzzi de 183 m². Contato: (11) 96533-2000 (somente WhatsApp), com Dr. Chung. Cód. 10661.

Aluguel**JARDIM PAULISTA**

Alugo sala comercial de 45 m², com infraestrutura, 1 vaga de estacionamento. Rua Pamplona, 145 - Edifício Praça Pamplona. Excelente localização, próximo à Avenida Paulista. Contato: (11) 99633-8210, Dr. Everaldo. Cód. 10807.

**BELA VISTA**

Aluga-se apartamento de um dormitório, de 50 m². Bem ventilado, piso de madeira, andar alto e vista para a Serra da Cantareira. Valor: R\$ 1.700,00 e R\$ 466,00 de condomínio. O IPTU é isento. Contato: (11) 99122-8950, com Dra. Vera. Cód. 10703.

**BELA VISTA**

Aluga-se apartamento composto de sala, quarto, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, serviços de piscina, ginástica, sauna, salão de festa, bicicletário e quarto de moto. Rua Manuel Dutra, 312. R\$ 1.500,00 e condomínio R\$ 544,00 e IPTU pago. Contato: (11) 99804-6975, com Eduardo Bueno. Cód. 10925.

**Profissionais****MEDICINA DO TRÁFEGO**

Vaga para médico especialista, em clínica credenciada pelo Detran. Rua Scipião, 122 - Lapa. Dias e horários a

**OTORRINOLARINGOLOGISTA**

Vaga para médico na Vila Maria (zona norte), na Clínica de Desenvolvimento Avançado em Medicina (CDA). Requisitos: Mais de 5 anos de formado, com residência médica e especialização, com RQE. Contato: (11) 99984-4180, com Marcos. Cód. 10629.

**OFTALMOLOGISTA**

Contrata-se médico para trabalhar em clínica no bairro da Vila Maria (Zona Norte). Honorários a combinar. Contato: (11) 2955-8188. Cód. 10723.

**CARDIOLOGISTA**

Precisa-se de profissional para a realização de testes ergométricos e estresse farmacológico com dipiridamol para todas as manhãs, das 8h às 13h, em São Caetano do Sul. Contato: (11) 99580-0869, com Dra. Norma Marinho. Cód. 10832.

**MÉDICO NUCLEAR**

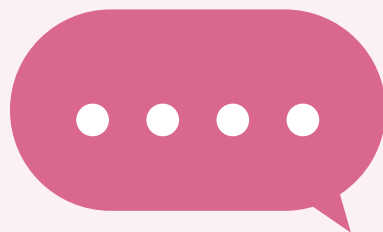
Procura-se sócio para clínica de Medicina Nuclear em São Caetano do Sul. Contato: (11) 99580-0869, com Dra. Norma Saldanha. Cód. 10833.

**PLANTONISTA**

Procura-se médico para trabalhar em clínica localizada em Santo Amaro. Contato: (11) 5181-6988, com Natália. Cód. 10842.

Associado APM anuncia gratuitamente neste espaço

Cadastre seu classificado diretamente no portal da Associação.



MAIS INFORMAÇÕES: apm.org.br/servicos/classificados | classificados@apm.org.br | (11) 3188-4278

■ Ana Maria Cogo Pereira Ricciardi

Associada [CRM 38.954/SP | RQE 13.340/SP]

“SEMPRE FUI ATENDIDA COM MUITA ATENÇÃO, DESTREZA E GENTILEZA”



“Minha mãe conta que desde os meus cinco anos, costumava falar que seria médica. Até então, eu buscava me tornar uma clínica geral de interior, mas me encantei pela Dermatologia, o que até hoje me desafia”, conta Ana Maria.

Associada há quase 40 anos, ela comenta que conheceu a APM quando ainda fazia residência, e logo resolveu se filiar. “Minha relação com o agora Hotel Fazenda foi de amor à primeira vista. É a menina de meus olhos, sempre que possível, faço reserva de hospedagem, realizo confraternizações com amigos e familiares lá. É um ambiente em que convivi e me diverti com meus filhos desde que eram crianças, e hoje também levo meu neto.”

Há poucos anos, ao mudar de residência, e utilizou os descontos do Clube de Benefícios para comprar todos os seus novos eletrodomésticos. Além disso, a associada também já contou com auxílio em processos de regularização de documentos e alvarás.

Ela destaca que acompanha os eventos e webinars promovidos pela APM, principalmente durante o ápice da pandemia.

“Sempre fui atendida com muita atenção, destreza e gentileza, realmente gosto muito de ser uma associada da instituição, pois representa os médicos de forma geral, nos defende e apresenta atualizações, informações e melhorias em prol da classe”, conclui. ✨

Raio-X



NATURALIDADE
Itápolis (SP)



GRADUAÇÃO
Faculdade de Medicina do ABC



ANO DE FORMAÇÃO
1980



ESPECIALIDADE
Dermatologia



CIDADE ONDE ATUA
São Paulo



ASSOCIADA DESDE
1984



**Médicos,
quem busca
o melhor
pra saúde
escolhe a Quali.**

SulAmérica
Saúde

bradesco
saúde

Unimed
Nacional

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA

quali
corp

Simule
seu plano:





Programa Agentes APM

Sabemos que estar próximo é fazer parte, por isso criamos um programa feito para você, acadêmico de medicina.

Seja um **agente** e tenha inúmeras vantagens. **Veja quais são:**

- Cursos de extensão IESAPM;
- Eventos científicos;
- Espaços e ações culturais;
- Plano de saúde;
- Clube de benefícios;
- Workshops, Webinars e treinamentos de aprimoramento;
- Bonificações;
- Kit Médico Acadêmico para o melhor agente.



Para os **30 melhores** agentes!

E muito mais!

Faça parte do programa que promove conexão, troca de experiências e vivências únicas para os acadêmicos de Medicina do estado de São Paulo.

Escaneie e saiba mais



Contato

APM - Associação Paulista de Medicina
Projeto Agentes APM

☎ 11 97430-3185 / 11 98938-0901

✉ academicos@apm.org.br

apm.org.br

APM 
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA